



Artistas prestam homenagem ao mestre Dorian Gray Caldas

Representantes de diferentes segmentos artísticos falam sobre a obra de um dos maiores artistas plásticos que o Rio Grande do Norte já teve. **Cultura #16**

Família pede ajuda para achar Wendell

Cidades #11



NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 7

#2255

Natal-RN

Quarta-Feira

25 / Janeiro / 2017

Alcaçuz é retomada, sem números da recontagem

Forças de segurança entram no presídio, fazem recontagem, terminam de instalar contêineres e retiram entulhos, mas secretário de Justiça diz que só divulgará número de presos “em breve” **Cidades #10**

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Pela parte da tarde, a muralha de contêineres foi concluída e agora isola os pavilhões 4 e 5 do restante do presídio; construção do muro de concreto deve levar 15 dias

Força-tarefa federal começa a atuar hoje

Primeiros 71 homens da recém-criada Força-tarefa de Intervenção Penitenciária (FIP) já estão no Rio Grande do Norte e começam hoje a atuar em Alcaçuz para tentar manter a penitenciária sob controle do Estado. A previsão é que esse grupo permaneça em ação por 30 dias. **Cidades #9**

Agentes prisionais entram em greve

Cidades #9

Deputados convocam secretários estaduais

Política #3



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Vídeos ao vivo do NOVO alcançam 5.5 milhões em apenas uma semana. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Há coisas que a sociedade livre e democrática não concede. **#5**



7 DICAS PARA GARIMPAR UM MÓVEL USADO

NOVO traz uma série de dicas para você reaproveitar aquele móvel usado que ninguém quer **#12**



Cármem manda processo da Odebrecht continuar

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, autoriza juízes auxiliares do ministro Teori Zavascki a retomarem procedimentos

para que as delações de executivos da empreiteira Odebrecht sejam homologadas, no âmbito da Operação Lava Jato. Rodrigo Janot pede urgência no caso. **Política #2**

ABC joga hoje na Copa do Nordeste

Alvinegro é o 1º do RN a entrar em campo pela “Lampions League”, que nesta temporada terá 20 clubes divididos em cinco grupos. A estreia do time será contra o CSA-AL, no estádio Rei Pelé, em Maceió, às 18h45 (horário de Natal). Equipe potiguar está no grupo D do Nordeste, ao lado de CSA, CRB-AL e Itabaiana-BA. Objetivo é superar péssima campanha de 2016, quando saiu ainda na fase de grupos. **Esportes #16**

Cármem Lúcia autoriza retomada das homologações da Odebrecht

Presidente do STF conversa com juízes auxiliares do ministro Teori, morto em acidente de avião, para que retomem procedimentos formais diante das delações de executivos da empreiteira

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármem Lúcia, autorizou os juízes auxiliares do ministro Teori Zavascki a retomarem a partir de ontem (24) os procedimentos formais para que as delações de executivos da empreiteira Odebrecht sejam homologadas, no âmbito da Operação Lava Jato.

O ministro Teori Zavascki, que morreu em um acidente de avião na última quinta-feira (19) e era o relator da Lava Jato no STF, trabalhava durante o recesso nas 77 delações da Odebrecht que se encontram em seu gabinete e estavam prestes a ser homologadas, isto é, a serem validadas como prova.

Teori já havia autorizado que seus juízes auxiliares começassem, esta semana, a ouvir os delatores para saber se eles prestaram de livre e espontânea vontade as informações que constam nos mais de 800 depoimentos co-

lhidos pelo Ministério Público Federal (MPF). Esta é uma etapa formal do processo.

A ministra Cármem Lúcia passou boa parte de tarde de segunda-feira no gabinete de Teori Zavascki, onde conversou com os juízes auxiliares do ministro. Devido ao sigilo dos processos, não é possível saber se a autorização para que os depoimentos sejam retomados diz respeito a uma delação específica ou a todas.

Segunda-feira, ela recebeu em seu gabinete o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a quem cabe solicitar urgência na apreciação das delações da Lava Jato. Durante o recesso do Judiciário, Cármem Lúcia pode autorizar atos emergenciais em processos que tramitam no STF.

Há uma grande expectativa da sociedade e, principalmente, da classe política em relação às delações de executivos da Odebrecht, pois segundo informações vazadas anteriormente, dezenas de políticos em exercício são citados como envolvidos no



// Cármem Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal

megaesquema de corrupção da Petrobras.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Cláudio Lamachia, celebrou a decisão de Cármem Lúcia, afirmando que "representa uma vitória para a sociedade brasileira". Ele já havia defendido que a ministra avocasse para si a homologação das delações da Odebrecht.

"Neste momento, a socie-

dade precisa de respostas e, por isso, é necessário dar celeridade aos processos da Lava Jato, de modo a diminuir a insegurança e destravar o país", diz a nota de Lamachia divulgada na terça-feira.

JANOT

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ontem (24) ao Supremo Tribunal Federal (STF) urgência

na decisão sobre a escolha do relator das ações da Operação Lava Jato. Com a morte do ministro Teori Zavascki, a Corte busca internamente uma solução para o impasse. Não há data para que uma decisão seja tomada. O STF está em recesso e os trabalhos devem ser retomados na semana que vem.

Segunda-feira (23), a presidente do Supremo, Cármem Lúcia, começou a fazer consultas informais em busca de uma solução consensual. Além de procurar alguns ministros informalmente, Cármem foi ao gabinete de Teori conversar com servidores e os juízes auxiliares do ministro sobre o andamento do processo de homologação das delações de executivos da empreiteira Odebrecht.

Segundo os auxiliares, a análise dos depoimentos está avançada. Teori estava prestes a homologar os depoimentos. A decisão estava prevista para fevereiro. Com a morte do ministro, o trabalho dos juízes auxiliares e dos

funcionários com os documentos da Odebrecht foi suspenso, já que eles executavam as tarefas com autorização delegada por Teori. Após o trágico acidente, a delegação para executar os trabalhos cessou, o que impede a continuidade da análise.

JUIZES

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) abriu uma consulta entre seus associados para formar uma lista tríplice de magistrados federais para serem indicados ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que é escolhido pelo presidente Michel Temer e precisa passar por uma sabatina no Senado. A ideia é que a lista com os nomes mais votados pela categoria seja encaminhada a Temer. Os membros da entidade terão até a tarde de hoje (25) para indicar três nomes de magistrados federais - entre juízes federais, desembargadores federais e ministros dos Tribunais Superiores.

UMA LUZ A MAIS PARA QUE O NOSSO ESTADO ENCONTRE A PAZ.

DOAÇÃO DE 50 VIATURAS

Para oferecer maior capacidade operacional às forças de segurança pública do Estado, a Assembleia Legislativa atua em três frentes referente à crise prisional: na aprovação de projetos na área de Segurança Pública e do Sistema Prisional, na criação da Comissão Especial de Segurança e na **DOAÇÃO DE 50 VIATURAS** para as Polícias Civil, Militar e Sistema Penitenciário, além de acompanhar e apoiar as ações de combate ao crime. A hora é de dar as mãos, de somar forças na busca da paz. A Assembleia trabalha pela tranquilidade de todos.



Assembleia convoca secretários para explicar crise penitenciária

Parlamentares também decidem, durante sessão extraordinária, promover dia 6 de fevereiro uma audiência pública para debater os problemas da segurança no Rio Grande do Norte

Igor Jácome
Do NOVO

Depois de aprovar projetos na área de Segurança Pública do estado em caráter de urgência, ontem (24), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai cobrar do governo explicações sobre a situação do sistema penitenciário e a futuras ações para conter a crise que se estendeu por todo o estado nas últimas semanas.

Por meio de uma comissão especial, montada para acompanhar as ações do Executivo, os parlamentares vão convocar o secretário de Segurança do RN, Caio Bezerra, o secretário de Justiça e Cidadania, Wallber Virgolino, e o comandante da Polícia Militar, coronel André Azevedo, para prestar informações sobre as razões do massacre de Alcaçuz e as soluções que serão tomadas.

Não há data definida para que os secretários de estado compareçam ao Legislativo para debater a crise no sistema prisional com os deputados. O autor da proposta, deputado Kelps Lima (SD), também convocou uma audiência pública para a segunda-feira 6 de fevereiro.

Os deputados querem saber, por exemplo, porque o estado usou menos da metade do orçamento do Fundo Penitenciário do RN entre 2012 e 2015, segundo levantou o deputado Fernando Mineiro (PT) no Portal da Transparência do RN. Em 2015, primeiro ano da atual gestão, o fundo ti-



FOTOS: EDUARDO MAIA / ASSESSORIA

// Deputados aprovam quatro projetos em regime de urgência e decidem realizar audiência pública para debater a questões de segurança

nha R\$ 106 milhões orçados, sendo que o governo empenhou R\$ 47 milhões e pagou R\$ 42 milhões, ou seja, apenas 35% do previsto. Em 2016, o orçamento caiu para 47,4 milhões e o gasto foi ultrapassado em cerca de R\$ 400 mil.

Os integrantes da comissão foram definidos pelas bancadas da casa, em reunião anterior à sessão extraordinária de ontem: Larissa Rosado (PSB), Hermano Moraes (PMDB), Kelps Lima (SD), Márcia Maia (PSDB), Vival-

do Costa (Pros), Jacó Jácome (PSD), Getúlio Rêgo (DEM) e Dison Lisboa (PSD), líder do governo na Assembleia.

“Essa comissão vai acompanhar todos os passos do governo do estado, não só nas medidas que estão sendo tomadas para acabar essa crise que estamos assistindo, como também nos investimentos que serão feitos”, declarou o presidente do Legislativo, Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB).

Ele ressaltou que governo prevê a construção de qua-

tro penitenciárias – cada uma com cerca de 600 vagas. Uma está em construção no município de Ceará-Mirim, outras duas ainda serão erguidas e o Estado vai solicitar ao governo federal a liberação de recursos para investir em mais uma unidade, “para sepultar esse problema de Alcaçuz”.

UNANIMIDADE

Foram quatro os projetos aprovados à unanimidade, ontem, em regime de urgência. A tramitação foi accele-

rada, uma vez que todos os líderes de bancadas aceitaram a urgência. Dessa forma, os textos sem passar por comissões como a de Constituição e Justiça ou de Finanças, entre outras.

Em um dos projetos, o Legislativo autorizou o governo a convocar cerca de 3 mil policiais da reserva (aposentados) para atuarem na segurança do estado por até 12 meses. De acordo com o Executivo, os servidores receberão um terço do salário do seu

último nível, como auxílio indenizatório, além dos vencimentos da aposentadoria.

Ainda de acordo com o líder do governo na AL, Dison Lisboa (PSD), será priorizada a convocação de soldados e cabos da PM. Apesar de ter sido aprovado, o projeto foi alvo de intensa discussão. Os deputados criticaram o fato de o texto – que era substitutivo de uma matéria que estava na Casa desde 2015 – só ter chegado ontem, sem conhecimento sequer do líder do governo.

Dison não soube explicar a diferença entre os dois textos. A explicação veio após uma ligação ao secretário de Segurança, Caio Bezerra. “A principal modificação foi a questão da diária. Agora eles serão convocados por até 12 meses. E antes podia ser por trabalho, dez diárias, por exemplo. O que deu o ruído é porque chegou hoje, mas foi esclarecido”.

Outros dois projetos aprovados eram de autoria da mesa diretora da Casa. Eles doaram ao Executivo 50 viaturas de polícia equipadas, ao custo de R\$ 5 milhões e 85 ambulâncias a R\$ 8 milhões, somando R\$ 13 milhões. As viaturas serão distribuídas entre Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Justiça e Cidadania.

“São paliativos. A crise é maior e muito mais profunda”, argumentou o secretário Kelps Lima. Outros projetos aprovados em caráter de urgência não tem relação com a Segurança, mas com Educação. O governo ficou autorizado a contratar professores temporários para a rede estadual.

Secretária explica contratação de professores

Cerca de 750 professores poderão ser contratados temporariamente pela Secretaria de Educação, segundo a titular da pasta, Cláudia Santa Rosa. De acordo com ela, os contratados não vão substituir servidores efetivos. O efetivo deverá ocupar o lugar de vagas de professores licenciados, ou ainda dar aulas em cursos profissionalizantes – cujas vagas não existem efetivamente na rede estadual.

“A gente precisa ter essa possibilidade de fazer essas convocações de acordo com a necessidade. Tivemos saída de professores que vão ocupar cargos de gestores, porque tivemos eleição para diretor e vice, essa vaga é preenchida por temporário, não pode ser por efetivo”, explicou.

Além destes, cerca de 25 serão contratados para atender o sistema socioeducativo – que lida com menores de idade que cometeram atos análogos ao crime. Além destes, devem ser contratados professores para lidar com apenados do sistema penitenciário. “Esses precisam de habilidades

especiais, que não tem como selecionar por concurso”, avalia.

Professores para cursos profissionalizantes também serão contratados de forma temporária. A secretaria deverá iniciar pelo menos um curso do tipo em 53 escolas potiguares inscritas no programa Brasil Profissionalizado, do governo federal. Outros sete centros de educação começarão atividades a partir de março.

“Não existe essa vaga e não faz sentido ter, porque um curso que hoje é importante para uma comunidade, para um município, pode não servir em cinco anos. E se ele fosse um efetivo, teríamos um servidor na rede para 30 anos”, pontua.

O estado tem um concurso realizado em 2015, que está suspenso, por decisão do Tribunal de Contas do Estado. Concurso suspenso. O governo aguarda um parecer do relator, conselheiro Paulo Roberto Alves, ainda nesta semana, após ter prestado vários esclarecimentos a respeito das convocações.



// Líderes da bancada da Assembleia Legislativa se encontraram na sala de reuniões no Palácio José Augusto

Regime de urgência dos projetos é aprovado pelos líderes de bancada

Apenas uma ausência entre os 24 deputados estaduais foi registrada na sessão extraordinária de ontem (24): a do deputado José Adécio (DEM). Por volta das 9h, os líderes da bancada da Assembleia Legislativa se encontraram na sala de reuniões, no Palácio José Augusto, para aprovarem o regime de urgência dos projetos.

Ao fim do debate, pelo menos 21 deputados já se encontravam dentro da sala, que estava fechada à imprensa. Após ser contactada por dois parlamentares que queriam entender detalhes do projeto que autorizava o

governo a contratar professores – Dison Lisboa (PSD) e Márcia Maia (PSDB) – a secretaria estadual de Educação, Cláudia Santa Rosa, chegou à sede do Legislativo pouco antes do início da sessão extraordinária, por volta das 11h30.

Do lado de fora do plenário, representantes dos policiais militares concursados e que ainda não passaram pelo curso de formação, tentavam falar com os deputados ligados ao governo em busca de uma audiência com o governador Robinson Faria.

Segundo Aldair da Silva,

um dos líderes de uma comissão formada pelos concursados, o grupo não é contra a convocação dos reservistas. Por outro lado, apontavam que há 709 pessoas aptas a assumir vagas na Segurança do Estado, enquanto os reservistas só poderão atuar durante um ano. São ações complementares.

Enquanto eles estão trabalhando, nós estaríamos no curso. Em três meses já poderíamos estar fazendo trabalho osuário na rua e por 20 anos”, argumentou. O Ministério Público entrou com uma ação

na Justiça contra o Estado, por causa do concurso. O que os concursados querem é que o governo faça uma conciliação e comece o curso dos policiais.

Representantes dos agentes penitenciários do estado também compareceram à Assembleia para pressionar contra a contratação de 700 temporários para o sistema. Apesar disso, o assunto não foi tratado no Legislativo. Uma lei aprovada em janeiro de 2016 já autorizou o governo a fazer essas contratações. Os servidores deflagram greve a partir de hoje (25).

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Vigiar e Punir

O filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) postulou no livro "Vigiar e Punir", uma das bulas para o sistema carcerário, que, para garantir condições favoráveis ao cumprimento da pena, o Estado precisa ter critérios rígidos de seleção, a partir da gravidade do delito, para delimitar o ingresso nos estabelecimentos prisionais.

E a falência do setor penitenciário no Rio Grande do Norte, evidenciada com a recente rebelião no Presídio Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, apenas minuiu esta distorção. Dentro da unidade, o espaço é concorrido por assaltantes de bancos, latrocidas e traficantes de drogas, como foi o caso de Tarcísio Bernardino da Silva, de 22 anos, que foi condenado, em 2014, a uma pena de sete de anos de reclusão. Ele foi preso portando uma trouxinha de maconha, três papéletes de cocaína e seis pedras de crack. No entanto, a ele foi imputada outra condenação: a da morte. Tarcísio foi um dos 26 apenados cujo corpo foi mutilado no primeiro dia da rebelião, no último dia 14 de janeiro.

Tarcísio foi preso, condenado e enviado para custódia, mas ele merecia ter este fim? Há urgência em reformular toda a estrutura carcerária potiguar – e também a de todo o país. Não se pode permitir que novos "Tarcísios" sejam mortos e que seus corpos, ou partes dele, acabem transformados em 'trófeus' para facções criminosas.

Boas condições encarceramento implicam em unidades penais com ampla oferta de oferta de educação e de trabalho, garantindo a plena ressocialização do indivíduo. O Estado é obrigado a adotar políticas públicas que garantam também o acompanhamento até o egresso das prisões.

Há que se reduzir a quantidade de pessoas nas carceragens. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre 2003 e 2016, a população carcerária no Rio Grande do Norte aumentou 267%. Hoje, o estado tem 8,4 mil presos. Contudo, a capacidade das unidades penais, algo próximo de quatro mil vagas, não recebe melhorias há anos.

Além de construir presídios, o Estado e o sistema judiciário precisam evoluir. A prisão em regime fechado só deve ser aplicada para os criminosos que representam grave ameaça à sociedade. Para delitos leves ou de menor potencial ofensivo, os condenados devem cumprir penas alternativas, desde que sejam proporcionalmente delimitadas ao crime cometido.

Sem estas medidas reformadoras, as prisões continuaram abarrotadas, transformando indivíduos comuns em ferramentas de tortura, sevícia e barbarie.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

História mal contada

A deposição de Rômulo Augusto, último imperador romano do Ocidente, em 476, marca o início da idade média, que se estenderá por mil anos. Nela se desenrolam os dilemas que desembocarão no mundo moderno, economia fechada ou aberta, mundo rural ou urbano e vida em fortalezas ou casas diversas.

O desmantelamento administrativo e a queda da majestade imperial, provocam, em razão da sobrevivência relativamente intacta da estrutura eclesial, o protagonismo da igreja cristã, que assume, além do papel religioso, a negociação política, econômica a até militar.

O imaginário mais forte do período são a inquisição e os requintes de suplicios, o sistema feudal, as cruzadas, a insegurança, a peste. Elizabeth Kantor, no entanto, diz que idade média não foi a era das trevas, nem a religião cristã foi o sustentáculo da opressão e do obscurantismo.

Havia vida e vida brilhante espalhada pela Europa. Tornar a idade média o poço de tudo de pior que o homem precisava superar é uma forma de reescrever a história com a visão marxista de aniquilar o passado, para reconstruir o mundo pretendido como ideal. Nega-se a idade média porque quer se rejeitar o cristianismo, e o fato de que o Cristianismo trouxe liberdade e que era um esteio contra o absolutismo de reis e senhores.

Como ainda hoje os totalitários querem destruir o cristianismo, é preciso dizer que ele era aliado a déspotas, quando na verdade a religião foi freio a desmandos e injustiças. Na idade média havia também a valorização da autoridade, da sabedoria antiga, a razão como meio de alcançar a verdade, do cavalheirismo, do casamento cortês, onde ao contrário de hoje, onde os arranjos podem mudar, os casais eram dependentes e compromissados a se fazerem felizes.

É o amor cortês que mostra que a relação entre os sexos poderia ser outra coisa além de instinto, força, interesse, conformismo, e conciliação de sexo e sentimento. Para Jacques Le Goff, a igreja na idade média era o foco da vida social comum, lugar de assembleia, de reuniões, conversas, jogos, feiras. Religião de vocação universal, o cristianismo será o principal elemento da transmissão da cultura, estabelecendo um diálogo com a arte, a ciência, o direito, que florirão fortemente no renascimento.

Nasceram ali os hábitos de pensar e sentir, temas e obras que formarão as futuras estruturas das mentalidades e sensibilidades do Ocidente. Demonizar a idade média e o cristianismo é instrumento que busca desconstruir e criminalizar a cultura ocidental.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas |
evertondantas@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Secretaria de duas cabeças



Passados 12 dias desde a matança de 26 pessoas dentro de Alcaçuz, alguns aspectos da crise – por mais agudos que pareçam – sinalizam algumas mudanças que se fazem necessárias para o futuro do sistema penitenciário potiguar. Mas há uma imprescindível: não há como coexistirem uma Secretaria de Segurança que não cuida do Sistema Penitenciário e uma Secretaria de Justiça que não possui autonomia sobre os presídios. Manter uma situação assim é como que insistir em manter aberto um presídio construído sobre duna que há mais de 16 anos vem sendo paulatinamente depredado pelos detentos. E a existência dessa "secretaria de duas cabeças" pode ser uma das explicações para que a crise em Alcaçuz tenha sido pior do que deveria, com a demora em intervir.

O maior presídio do Rio Grande do Norte, agora conhecido por todo o Brasil, é responsabilidade da Secretaria

de Justiça. Que deveria ter autonomia e estrutura para cuidar do que lhe cabe. Mas atualmente – em meio à crise – os guariteiros que têm garantido a segurança por lá são policiais, subordinados à Secretaria de Segurança. Outra: em nenhum momento da crise no presídio surgiu notícia dos agentes penitenciários intervindo, colocando ordem na área. A única notícia desse setor foi referente à greve.

Numa situação assim, com duas secretarias como a Sese e a Sejud, casos os dois responsáveis pelas pastas tenham alguma divergência de

opinião sobre como agir, um problema desnecessário surgirá e pode comprometer a eficiência da resposta à crise. A Sejud, inclusive, foi desmembrada da Secretaria de Segurança. Isso ocorreu em fevereiro de 1995, durante a administração Garibaldi Alves Filho. A ideia da época foi reunir numa só secretaria "a organização base do Poder Executivo para assuntos relacionados com as funções políticas do Governo, às Instituições, à ordem jurídica, aos direitos humanos e cidadania".

Como se vê, a Sejud, após todos esses anos de sua cria-

ção, aparenta mais ter se tornado apenas uma secretaria de administração penitenciária que não tem capacidade para fazer isso realmente. É algo que não tem a ver com o secretário que administra a pasta. Qualquer um que for colocado ali sofrerá o acúmulo dos anos de descuido com uma área que se tornou vital no tabuleiro da Segurança Pública.

O Governo do Estado, dentro do seu projeto de modernização bem que poderia incluir na sua reforma administrativa a volta da Sejud para o útero da Secretaria de Segurança. E, preventivamente, evitar que em breve algo que não devia estar separado acabe prejudicando a percepção do problema e suas possíveis soluções. Não é nada, não é nada, mas representa uma economia anual – segundo o que informa o portal da Transparência – de pelo menos R\$ 182 mil por ano. Não se trata aqui de uma questão pessoal, mas de gestão e de segurança. E isso é o que deve importar. (Everton Dantas)

Audiência

A cobertura jornalística que o NOVO vem desenvolvendo nesses 12 dias de crise em Alcaçuz tem obtido números surpreendentes de audiência. O maior sucesso se deve às transmissões ao vivo pelo Facebook, ferramenta que o NOVO usou de forma pioneira no RN. Na primeira semana, 1.312.172 pessoas assistiram aos vídeos que os jornalistas vêm produzindo em tempo real. E as publicações do NOVO alcançaram 5,5 milhões de pessoas. Com um detalhe diferente dos outros veículos: aqui não tem robô, nem script. E também não tem erro de apuração ou crase trocada. Pensou em "live", pensou no NOVO.

Saúde

O número de brasileiros que abandonaram os planos de saúde em 2016 caiu 2,8%, na comparação com o ano anterior. Ano passado foram 1,1 milhão de pessoas. A região Nordeste do País encerrou 2016 com 103,9 mil beneficiários de planos médico-hospitalares a menos. A queda, de 1,5%, foi puxada



"Quem cuida de presos, quem sabe o protocolo em relação aos presos são os agentes penitenciários"

DO MINISTRO DA JUSTIÇA, ALEXANDRE MORAES, SOBRE A NOVA FORÇA-TAREFA PARA ATUAR EM PRESIDIOS, QUE CHEGA HOJE AO RN

pela Bahia, que perdeu 39,6 mil vínculos (-2,4%) no período analisado. No Rio Grande do Norte 24,9 mil beneficiários deixaram seus planos de saúde, uma retração de 4,7%.

Chiku



A chikungunya matou 159 pessoas no Brasil em 2016. E representam 25% do total de mortes relacionadas ao Aedes aegypti. Em 2015, foram 14 mortes. A maioria dos óbitos foi no Nordeste: Pernambuco (54), Paraíba (32) e Rio Grande do Norte (25).

Mariana amarela

Até o ministro da Saúde, Ricardo Barros, já confirmou que o governo acompanha a

tese de que o surto de febre amarela em Minas Gerais pode estar relacionado à tragédia do rompimento da barragem em Mariana, ocorrida em 2015. A possibilidade foi levantada pela bióloga Márcia Chame, da Fiocruz, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo no último dia 14. Atualmente o Brasil está com 391 casos de febre amarela confirmados e 35 mortes registradas, sendo 32 em Minas Gerais.

Empreendedor

O Escritório do Empreendedor agora está funcionando com horário ampliado, das 9h às 19h. O espaço que centraliza diferentes serviços em um só local para o registro e legalização de empresas antes abria às 11h. A mudança está valendo desde segunda-feira. O escritório fica no Via Direta.

Força

Chegam hoje e começam a atuar no Rio Grande do Norte os primeiros homens da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária. A força-tarefa é o braço penitenciário da Força Nacional de Segurança e é composta por agentes penitenciários cedidos pelo governo federal e por governos estaduais para atuar em presídios onde ocorram rebeliões.

Avanço



Enfim uma boa notícia. Os boletos bancários vencidos poderão ser pagos em qualquer banco a partir de março. A medida será implantada de forma escalonada e começará com os boletos de valor igual ou acima de R\$ 50 mil, a partir do dia 13 de março. Em dezembro de 2017, a mudança será estendida para boletos de qualquer valor. Uma dor de cabeça a menos.

ZUM ZUM ZUM

- O prazo para pagamento do IPTU com 20% de desconto para quem está em dia com os tributos municipais foi prorrogado pela Prefeitura de Pamamirim até o amanhã (25).
- O MST promove hoje em Fortaleza (CE) ato político com governadores, senadores e deputados de oposição ao governo federal. O ato será em

defesa da reforma agrária e também terá a presença do presidente do PT, Rui Falcão.

- Domingo (5) estará sendo promovido no Duas Estúdio o workshop Instagram Experience, com os instagramers Gustavo Dantas (@gustavodant) e Alcimar Veríssimo (@alcimarverissimo), que juntos têm mais de 66 mil

seguidores. Mais informações 981508020 (whatsapp).

- Os sindicatos das categorias em greve na capital concedem hoje coletiva de imprensa no auditório do Sinsinat, às 8h, com os representantes Sinsinat, Sindsaúde, Sindern, Soern e SindGuardas.
- O prazo para pagamento do IPTU com 20% de desconto para

quem está em dia com os tributos municipais foi prorrogado pela Prefeitura de Pamamirim até hoje.

- No próximo sábado (28) tem show da SESI BIG BAND e Jorge Vercillo em Pipa. O evento é promovido pelo Sesi RN em parceria com a Juçara Figueiredo Produções e acontece no espaço Pipa Park, a partir das 20 horas.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Só posso me ofender se eu não me conhecer."
Leandro Karnal



Muito ruim

Elio Gaspari pinçou, com perfeição, a única coisa consistente em toda essa parafarnália de versões na qual se meteu o país com o trágico desastre aéreo que tirou a vida do ministro Teori Zavascki: a frase do filho, o advogado Francisco Zavascki, pedindo a investigação rigorosa da causa da morte do pai. E, irremediavelmente, justificou: será muito ruim para o Brasil conviver com a dúvida na medida em que ele era o relator do Caso Lava Jato e detentor de informações sigilosas e decisivas.

É verdade. Claro que alguém no governo precisa afastar o espetáculo de ilações e suspeitas para concentrar todos os esforços na apuração rigorosa do fato. Não porque se possa partir dessa ou daquela premissa, suspeita ou não. A dúvida, como ficou o filho do ministro, é que não pode perdurar no sentimento nacional, sob pena de descredenciar o Estado e a Nação. Uma dúvida que é grave demais para não ser vasculhada em todas as instâncias e os seus detalhes, doa em quem doer.

A propósito, Hélio Gaspari



lembrou a dúvida que persiste como algo terrível nas tramas da morte de John Kennedy. Até hoje setores preponderantes da sociedade norte-americana não creem que tenha sido um gesto isolado de Lee Oswald, o atirador. Até porque se ele acabou morto não há como se saber se foi silenciado antes do seu depoimento final da prisão. Para completar, como se não bastasse, a morte do irmão, Bob, como fosse uma peça de um quebra-cabeça nunca decifrado.

A morte do ministro ocorre em circunstâncias meio sombrias, por mais legítimas que possa ser seu direito a uma vida privada resguardada dos olhos curiosos. E mesmo sendo um homem com seus hábitos simples, era um ministro da Corte Suprema e, naquela hora, levando sobre os ombros o sentimento de uma Nação inteira. Mesmo assim, não comunicou ao Supremo Tribunal sua viagem em avião particular. Oficialmente estava em férias de recesso, em Porto

Alegre, sua residência fixa.

As circunstâncias, acima dos boatos e das versões, exigem uma investigação rigorosa para apurar a verdade e dirimir todas as dúvidas. A Nação tem todo o direito de exigir do Estado não conviver com essa dúvida. Principalmente sabendo de recursos técnicos e científicos que podem garantir uma investigação detalhada e profunda. Antes que a própria dúvida, pela magnitude dos detalhes, acabe por corroer de vez a credibilidade do próprio governo, já frágil, de Michel Temer.

Há coisas que a sociedade livre e democrática não concede, mesmo aquelas governadas por um governo que parece cercado também de dúvidas e do qual já caíram seis ministros, todos sob a mesma suspeição de envolvimento com o Caso Lava Jato. Assim como o governo não pode soprar as brasas da dúvida para atear fogo nos aniversários, seria uma irresponsabilidade grave, também não pode temer seus efeitos. Está diante de um único e inegociável dever: apurar verdade do fato.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Coincidências em acidentes

Toninho do PT, ex-prefeito de Campinas, morreu assassinado em setembro de 2001. Quatro meses depois, Celso Daniel, ex-prefeito de Santo André, também foi assassinado. Eduardo Campos, ex-governador de Pernambuco, morreu após queda de avião, em agosto de 2014. Thomaz Alckmin, filho do governador de São Paulo, morreu em acidente de helicóptero, em abril de 2015. Sete meses depois, executivos do Bradesco morreram após queda de avião e o ex-diretor da ANP morreu ao cair de um prédio. Roger Agnelli, ex-presidente da Vale, morreu em queda de avião, em março de 2016.

Paulo César de Barros Morato foi encontrado morto em motel, em junho de 2016. Em janeiro de 2017, um acidente aéreo no litoral sul fluminense vitimou o ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki, relator da Lava Jato. Portanto, é curioso observar o extenso histórico de políticos, juizes e executivos que desaparecem do cenário, vítimas de fatídicos acidentes.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Repases

Algo inusitado, o estado falido e os demais poderes nadando em dinheiro, TJRN, Assembleia Legislativa, MP onde o dinheiro sai do Tesouro Estadual, não é o caso de ser revisito os repases para os demais poderes?

João Cabral

Via Facebook



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Barbáries, fanfarrônicas e tontices (II)

Chega a ser comovente, para não dizer piegas ou intelectualmente discutível, digamos assim, o esforço que políticos, jornalistas, blogueiros, palpiteiros e afins ligados por interesses comuns ao governo do estado têm feito para eximir de responsabilidade a atual gestão e o chefe de plantão de culpa pelos graves e vexatórios acontecimentos registrados nos últimos dias na Penitenciária de Alcaçuz, na tentativa de tudo atribuir à reconhecida – e incontestável, é verdade! – fragilidade estrutural do prédio. Uma tontice!

Desculpem, senhores, construída ou não sobre dunas, construída ou não em um processo suspeito, que deve ser investigado, é claro, não são os equívocos da construção da penitenciária que podem explicar a falta de comando que hoje ali viceja ou a violência que explodiu assustadora, animal, mesmo. Presos têm o comando do local, impunemente, desde 2015, detendo chaves internas e comandando a distribuição de alimentos, por exemplo, como senhores absolutos. Isso é fato e contra fatos não há argumentos.

Tanto não há argumentos, que enquanto o governador Robinson Faria dizia em rede nacional de comunicação, espantadamente, que o poder público controlava o local, presos exibiam sua força, também em rede nacional, desmoralizando o frágil discurso oficial, circulando livremente no intramuros da penitenciária, armados e furiosos, fazendo vítimas entre eles mesmose distribuindo os áudios e vídeos da barbárie com mais facilidade do que os profissionais da mídia.

As trapalhadas colecionadas pelos que deveriam zelar pela segurança pública do povo potiguar são de causar espanto. Escrevo nessa terça-feira, 24 de janeiro, portanto 11 dias após a primeira explosão dessa longa e desmoralizante rebelião de presos, causada pela disputa entre facções criminosas pelo poder e dinheiro advindos do domínio do tráfico de drogas, e até hoje os homens da segurança pública não sabem dizer quantos presos morreram, nem quantos fugiram. Simples assim.

Ao invés de atacar o problema, o governador e seu séquito estão mais preocupados em acusar, hipoteticamente e pateticamente, os adversários políticos, que carregariam a culpa de cobrar novamente, apenas para causar estragos políticos-eleitorais. Pode parecer piada, mão não é. A população está se sentindo insegura e entregue às moscas com toda a razão – e não há tentativa de desviar a atenção que possa prosperar nesse clima. A sociedade exige respostas claras, eficientes, inequívocas que não estão lhes sendo dadas – e isso não se resolve com cortinas de fumaça.

Voltando à fragilidade – incontestável, repito – da estrutura física de Alcaçuz, é curioso como só agora os que apontam os dedos em riste tenham percebido as falhas gritantes. Por que, como formadores de opinião, os que agora estão apontando as falhas não o fizeram desde 1998, quando da construção do presídio? Somente agora perceberam as falhas – ou somente agora seus interesses permitiram perceber? Esta pergunta tem que ser respondida, inclusive pelo governador, que na época ocupava uma cadeira na Assembleia Legislativa, instituição que deveria fiscalizar o poder estadual, impedindo tamanhos equívocos. Não há registros de seus protestos na época.

Apurar responsabilidades quanto aos graves e insanáveis erros na construção de Alcaçuz é imperativo que não tem prazo de validade. Que se apure e puna responsáveis, pois. Mas que se discuta o tema, sem querer a ele atribuir o papel de foco. Atribuir a esses erros estruturais o caos da atualidade é uma forçada de barra que só reforça a imagem de que esse governo não quer assumir suas responsabilidades e está sempre querendo jogar no colo de outros os seus próprios equívocos e fraquezas. Haja paciência!

PALCO

PERDA - A história intelectual do Estado teve uma das maiores perdas com a morte de Dorian Gray Caldas. Homem de espírito e de gênio que soube viver com elegância à frente da província e do seu tempo.

POSSE - Será dia 1º, em Brasília, na sede do Ministério da Cultura, a posse do novo representante no Estado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Um nome nosso para lutar por todos nós.

FORÇA - Vinte e cinco instituições culturais deste Estado assinaram documento parabenizando o presidente Michel Temer pela nomeação do advogado Armando Holanda para o patrimônio histórico no RN.

EFEITO - O documento acabou demonstrando duas coisas: o prestígio do nome de Armando Holanda e como este Rio Grande do Norte tem muitas instituições culturais. Mesmo tendo pouca cultura a mostrar.

ESFORÇO - Pelo excesso de adjetivação, acabou ficando com cara assistencial as manifestações em massa dos secretários na defesa do governo. A dosagem do açúcar oficial sempre faz o mel passar do ponto.

ALIÁS - Com exceção do governador Robinson Faria que manteve a coerência nas falas, o governo ficou, e ainda está, órfão de uma retórica eficiente. E caiu naquele vazio entre as informações e as versões.

OMISSÃO - A UFRN é tão distante da vida do Estado que, mesmo tendo o curso de Direito mais antigo e uma referência na área, cala diante de um conflito bárbaro que repercutiu em todo o país. Injustificável.

DESDE... - Que a UFRN entrou no jogo das gordas emendas proporcionadas pela bancada federal - seria natural se não classe a instituição -perdeu a sua capacidade de dizer não. Cala e, calada, se omite.

LUAU - O modelo de luar em Pirangi é ao som do Uskaravelho e Gota Elétrica e não precisa de lua. Ainda tem a vantagem de aceitar no ingresso um quilo de alimento para doação. Vai ser na sexta próxima.

ATENÇÃO - A segurança Pública fez 19 prisões e 298 apreensões de 'material ilícito', todos relacionados com a crise do sistema prisional. Ótimo. Se fosse assim o ano inteiro o fracasso não teria sido retumbante.

ESTILO - A linguagem cifrada da segurança tem coisas interessantes: drogas e armas, por exemplo, são agora o que o release classifica de 'materiais ilícitos'. A falta de objetividade, na segurança, já é um estilo.

MEDO - Nem as tropas do Exército que hoje conquistam no Brasil uma cotação elevada na credibilidade popular conseguem vencer o fantasma do medo que anda pelas ruas da cidade. Natal pede socorro.

CAMARIM

SINAIS

As duas notas oficiais-dos tenentes e sargentos e dos oficiais da PM - acabaram levando aos olhos e ouvidos da sociedade o sintoma da insatisfação em todos os escalões da tropa da Polícia Militar.

CULPA

As posições demonstram um velado sentimento de culpa injusta diante não apenas da já histórica falta de investimento, como de uma tomada de decisão que foge a tropa e ao próprio comandante.

DECISÃO

O que deixou de haver há dias, domingo passado, não foi culpa da polícia, como é culpa flagrante do seu serviço de inteligência desinformado de rumores que existiam em Alcaçuz antes da guerra.

EFEITO

Os erros repercutiram mais fortemente fora do RN do que na imprensa local. E o privilégio concedido à Globo, se era para agradá-la, falhou. O governo ficou muito mal na foto. Sem defesa.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Denúncia - 2

Sou professor por formação. Trabalhei há um ano e ainda não fui pago pela Secretaria de Educação. Outros colegas estão em situação análoga e tem caso pior. Via NOVOWhats

Alcaçuz

Por que os guardas não denunciam também a facilitação de entrada de celulares, carregadores, dentre outras coisas?

Em Alcaçuz, a corrupção de alguns é gritante. Conheço a mãe de um apenado que já cansou de comprar ventiladores, colchões, "comida gostosa", tudo isso para "agradar" aos carcereiros. É uma máfia lá dentro.

Sheyla Silva

Via NOVOWhats

Registro



Foram instalados na av. Xavier da Silveira, em Morro Branco, novos abrigos para passageiros de ônibus. Entretanto, há vários meses, um abrigo na esquina da Xavier da Silveira com a av. Antônio Basílio não foi instalado (veja foto). Estão esperando o quê?

Ronaldo Lima

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novojournal.jor.br



Natal e os embusteiros profissionais

Todo governo tem seus puxa-sacos. Popularmente conhecido como "babão", esta figura coloca qualquer Estado para trás. Nas terras de poti há uma variável de adulador bastante pitoresca. É aquele que alia uma grande habilidade para se vender como uma pessoa de sucesso, transita entre os espaços da jet society e ingressa em todas as rodas influentes com desenvoltura. É extremamente inteligente na arte de entrar pela porta da frente na primeira leva de quadros governamentais e sair quando o barco começa a afundar sorrateiramente pelos fundos. É uma espécie de vitrine solução para tudo, capaz de fundamentar, com boa dose de aparente sensatez, sua participação nas boas ações ocorridas no RN e exímio terceirizador quando a coisa, digamos assim, degringola. Como quer se fazer presente em todas as gestões, nunca mostra a cara de verdade. O corpo é sempre mole. E assim vive muito bem o camaleão, vampirizando elites e administrações locais e estaduais.

Apresentar-se como alguém que deu certa na vida é a senha inicial. O currículo magrinho é anuviado pelo carro importado, o iphone sempre do ano e as camisas caras, dando a robustez precisa para ambientes em que o conteúdo vira reles detalhe. O facebook com muitas fotos de viagem ao exterior envelopam a figura de bacana. E, convenhamos, não há quem queira andar com gente distante de tal semblante. No sentido extremamente oposto, o telefone de lanterninha, o carro popular e a humildade desavergonhada são repelidos como sinônimos de fracasso, salvo raríssimas exceções.

De papo macio e aparentemente especialista em física nuclear, filosofia existencialista e coleção moda praia, o dito cujo trata-se, na verdade, de um embusteiro profissional. É perito em demonstrar uma influência que não tem e em ser

imprescindível, o que também não é. Nem de longe. Configura-se em um embolsador experiente, prometendo serviços que servem para engordar a conta de um orçamento atrativo e vistoso. Na prática, o produto nunca é entregue. No máximo, um arremedo.

São animais ardilosos. Eles tiram proveito da vaidade dos políticos e empresários, dizendo lhes o que estes desejam ouvir. E queimadores com doutorado daqueles que podem vir a lhe ameaçar. É que o batalhador, aquele que se esforça e vence sem os seus salameques o incomoda bastante. Representa uma pimenta injetada em seus olhos. Blindar o acesso ao líder máximo, para assim vender posteriores facilidades sobre como chegar até ele, é uma recorrência.

Só que a imprescindibilidade vai aos poucos desaparecendo. O ciclo é longo, às vezes, prolongado pelo agenciamento dos talentos alheios. Mas acontece. De início a própria carência de demonstração de resultado é cimentada nas costas de alguém com a menor possibilidade de se defender nos momentos mais relevantes - numa reunião informal, em um café da cidade ou mesmo num ato de farragem coletiva. Porém, chega uma hora em que finalmente a máquina de última geração deixa transparecer sua preguiça congênita e o raciocínio - para o que realmente acareta em

contribuição decisiva - carente de reflexividade. O que não significa dizer que a "classe" em análise não seja sempre renovada. O enrolador versado nunca desaparecerá.

E é bom que se diga. Ele está presente na esquerda e na direita. E não está alheio aquela entidade metafísica, portadora de raivas, medos e rancores, comumente chamada de mercado. O que muda são os meios estratégicos no circuito de autolegitimação. A variável dita progressista adiciona pitadas de militância e aparente simpatia a supostas causas nobres. E, com isso, pavimentada o percurso em busca das tão sonhadas vantagens materiais e espirituais. Uma espécie narcisista que idolatra seu falso altruísmo.

Há razão direta na embromação com a formação de uma viseira que espanta o pensamento crítico e fundamentado. Não tenho lá tanta experiência assim. Mas posso narrar alguns acontecimentos concretos. Os babões falaram que Wilma venceria em 2010 e 2014, ganhando muito dinheiro com o fracasso da "guerreira", e alegaram que Micarla seria a maior liderança verde da América Latina. E correram quando o débito sobrepujava o crédito. Afastá-los, portanto, é condição sine qua non para vencer eleições e fazer boas gestões. Mantenha os perto de si e agunte todas as consequências.



Devem os príncipes evitar como peste os aduladores; e para deles defender-se só lhe resta eleger homens sábios, dando apenas a estes a permissão de lhes dizer a verdade."

Maquiavel,
O Príncipe

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Nessa terça-feira (24), o NOVO esteve novamente em Alcaçuz, trazendo uma cobertura ao vivo da operação para instalar containers e fazer revista no presídio.



Durante toda a temporada do Pirangi Summer 2017, o NOVO estava presente em Pirangi, trazendo a cobertura completa do evento para você.

Foto: Frankie Marcone/NOVO

+LIDAS



Forças de Segurança chegam a Alcaçuz para iniciar retomada do presídio:



Natal ficará sem ônibus a partir das 19h:

Número de beneficiários de planos de saúde cai 4,7% no RN

Crise econômica e desemprego fazem 1,37 milhão de brasileiros abrirem mão de seus contratos de saúde complementar em 2016, segundo divulgou Nota de Acompanhamento de Beneficiários

Márcio Rodrigues
Da Agência Estado

Em meio à crise econômica e ao aumento do desemprego, 1,37 milhão de brasileiros abriram mão de planos de saúde em 2016, aponta a Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB), produzida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Isso significa uma queda de 2,8% no número de beneficiários ao longo do ano passado. Do total de vínculos rompidos, 1,1 milhão - ou 79,9% - se concentram no Sudeste.

No Rio Grande do Norte, em dezembro de 2016, 24.943 beneficiários deixaram de contratar com um plano de saúde médico-hospitalar. O número passou de 533.096 em dezembro de 2015 para 508.153 no mesmo período do ano seguinte.

O RN tinha em dezembro do ano passado, 183.074 beneficiários de planos indivi-

NÚMEROS

533.096

Era o número de beneficiários de planos médico-hospitalares no RN em dezembro/2015

508.153

Era o número de beneficiários em dezembro/2016 no RN

duais, 324.363 coletivo, 283.265 coletivo empresarial, 41.089 coletivo por adesão, 09 coletivo não identificado, e 716 não informados.

No Estado de São Paulo, 630,3 mil beneficiários deixaram de contar com o plano de saúde médico-hospitalar. O número é maior do que a soma de vínculos rompidos em todas as outras regiões do Brasil e equivale a 46,1% do total de pessoas que deixaram os planos de saúde no País.

O superintendente executivo do IESS, Luiz Augusto Carneiro, explica que a variação se deve, em grande parte, ao cenário econômico negativo e à queda do nível de emprego do País. "Segundo dados do Caged, o saldo de empregos de 2016 ficou negativo em 1,32 milhão de postos de trabalho formal.

Como os planos coletivos empresariais (aqueles fornecidos pelas empresas aos seus colaboradores) ainda representam a maior parte dos planos médico-hospitalares no País, é natural que o número de vínculos apresente retração junto com o saldo de empregos formais", aponta.

A região Sul do País encerrou 2016 com 95,85 mil beneficiários de planos médico-hospitalares a menos do que começou o ano. No Centro-Oeste, 42,6 mil beneficiários deixaram seus planos, sendo 16 mil em Mato Grosso e 13,5 mil em Brasília. No Nordeste, foram 103,9 mil vínculos rompidos, 39,6 mil apenas na Bahia.



// No Rio Grande do Norte, 24.943 beneficiários saíram dos planos de saúde médico-hospitalar em 2016

É INCENTIVANDO O USO RACIONAL DA
ÁGUA QUE **O GOVERNO FEDERAL E
O BANCO DO NORDESTE TÊM FEITO A
DIFERENÇA NO DIA A DIA DA REGIÃO.**

FNE ÁGUA

CUIDAR DA **ÁGUA** É CUIDAR DO **NORDESTE**

Financie projetos para o uso eficiente e sustentável da água com as condições diferenciadas do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Sistema para aproveitamento de água pluvial

Reflorestamento para recuperação de matas ciliares e nascentes

Irrigação por gotejamento ou microaspersão

Osmose Reversa

Projeto de concessão de serviços públicos de água e esgoto

SAC 0800 728 3030 • Ouvidoria 0800 033 3033 • bancodonordeste.gov.br

FAZENDO A DIFERENÇA
NA VIDA DAS PESSOAS

Banco do Nordeste

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Financiamento imobiliário cresce 35,2% em dezembro

Modalidade com uso da caderneta de poupança atingiu R\$ 5,38 bilhões no último mês de 2016; comparado ao mesmo período de 2015, crescimento foi 12,9%

Flávia Albuquerque
Da Agência Brasil

Os financiamentos com recursos da caderneta de poupança atingiram R\$ 5,38 bilhões em dezembro do ano passado, o que representou um crescimento de 35,2% ante novembro. Em relação a dezembro de 2015, houve crescimento de 12,9%, de acordo com dados divulgados ontem (24) pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Os dados mostram ainda que no ano passado os financiamentos imobiliários chegaram aos valores de R\$ 46,6 bilhões, mas foram 38,3% menores do que em 2015, quando atingiram R\$ 75,58 bilhões de janeiro a dezembro. Em todo o ano de 2016 foram financiadas 199,7 mil unidades, queda de 41,5% na comparação com o ano de 2015, quando as unidades financiadas chegaram a 341,5 mil unidades.

No último mês de 2016 foram financiados 20,4 mil imóveis nas modalidades de aquisição e construção, com crescimento de 35,2% na comparação com novembro quando foram financiados 15,1 mil imóveis.

Os depósitos nas cadernetas em dezembro de 2016 superaram os saques em R\$ 9 bilhões com relação ao mesmo mês de 2015, quando o balanço entre depósitos e retirada havia sido positivo em R\$



// Dados da Associação Nacional de Crédito Imobiliário mostram que em 2016 os financiamentos imobiliários chegaram a R\$ 46,6 bilhões

4,79 bilhões. Os dados mostram ainda que entre janeiro e dezembro de 2016 a saída da poupança foi de R\$ 31,2 bilhões, mas mesmo assim foi melhor do que em 2015 quando houve saída de R\$ 50,1 bilhões.

“Apesar de ter perdido dinheiro, a rentabilidade garantiu que o estoque tenha voltado a crescer. Ainda que muito pouco é uma excelente notícia que mostra poupança tendo

reversão. Em um cenário que o estoque cresce de maneira sutil parece que entrou no fundo do poço mas está saindo. Então 2017 sinaliza que estamos entrando num novo momento”, disse o presidente da Abecip, Gilberto Duarte de Abreu Filho.

Ele destacou que os números são resultado da atividade econômica caindo drasticamente e atingindo todos os setores. “Uma das boas notí-

cias do início do ano é a inflação baixando, o que permite que os juros caiam. Em 2017 já temos juros de longo prazo mais baixo. A tendência é a de que, na medida que os juros de curto prazo e as reformas sejam aprovadas, a curva ceda cada vez mais, até mais rápido que a curva dos juros”, disse Abreu Filho.

Segundo os dados, os financiamentos pela poupança foram menores do que os

feitos pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), com os quase R\$ 47 bilhões da poupança contra os R\$ 64 bilhões do FGTS. “Os preços de juros do FGTS são mais atrativos porque são mais competitivos mesmo com relação ao aluguel. O FGTS tem ocupado algum espaço da poupança principalmente por conta da Minha Casa, Minha Vida. Este mercado está extremamente ativo.”

// Comércio

Famílias endividadas caem 3,9% em 2016

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

O número de famílias com dívidas caiu 3,9% no ano passado, divulgou ontem (24) a Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em contrapartida, o número de famílias com contas ou dívidas atrasadas (inadimplentes) aumentou 18,4% em comparação a 2015. Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de 2016.

O levantamento mostra que apesar da redução no número médio de famílias endividadas em relação a 2015, os indicadores de inadimplência apresentaram alta no período, principalmente no terceiro trimestre do ano. Com isso, a parcela de famílias com contas ou dívidas em atraso aumentou em relação a 2015, atingindo 23,6% do total.

Já o número de famílias inadimplentes (que não tiveram condições de pagar suas contas em atraso) alcançou 8,9% – um aumento de 25,2% em comparação com o ano anterior.

Para o economista da Confederação, Bruno Fernandes, tanto a queda do nível de endividamento como o aumento da inadimplência “foram reflexos da retração da economia doméstica em 2016”. Para ele, “a desacelera-

ção do consumo, proveniente da piora do mercado de trabalho e das altas taxas de juros, ocasionou maior dificuldade às famílias para honrar os seus compromissos no período.”

CARTÃO DE CRÉDITO

A pesquisa divulgada pela CNC constatou mais uma vez que, assim como nos anos anteriores, o cartão de crédito foi o principal responsável pelo endividamento, com a modalidade atingindo no ano passado 77,1% das famílias. O carne vem em segundo lugar, atingindo 15,4% das famílias e, em terceiro lugar, as dívidas contraídas por famílias para financiamento de carro, que chegam a 11,2% do total.

Outro dado importante, constatado pela pesquisa, foi o crescimento do crédito pessoal entre os tipos de dívidas mais citados, com 10,3% de participação, “contrariando uma tendência de redução neste tipo de endividamento, que vinha sendo observado nos últimos três anos”. No ano passado, por exemplo, a média deste tipo de endividamento era de 9%.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor de 2016 constatou uma piora na percepção das famílias em relação ao seu nível de endividamento, embora a parcela média da renda mensal comprometida com o pagamento de dí-



// Sondagem da Confederação Nacional da Indústria mostra aumento da confiança do setor na economia

// Indústria

Empresários da construção iniciam 2017 mais otimistas

Da Agência Brasil

Empresários da construção civil iniciaram 2017 mais otimistas do que 2016, embora ainda desconfiados nas expectativas para a economia. Segundo a Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice de expectativas sobre o nível de atividade subiu de 37,7 pontos em janeiro de 2016 para 47,4 pontos neste mês.

O indicador melhorou, mas continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. O mesmo ocorreu com índices da CNI que obedecem à mesma dinâmica.

O índice sobre expecta-

tiva de número de empregos aumentou de 37 pontos para 45,7 pontos entre janeiro de 2016 e este mês. O de novos empreendimentos e serviços passou de 37,1 pontos para 46,6 pontos. As expectativas dos empresários dizem respeito aos próximos seis meses.

Para a CNI, se as perspectivas se concretizarem, o setor terá “um certo alívio” ao longo deste ano. Os empresários revelaram, por exemplo, mais disposição para investir.

O índice de intenção de investimentos aumentou de 25,9 pontos em dezembro de 2016 para 27,7 pontos em janeiro de 2017. Mesmo assim, continua muito abaixo da média histórica que é de 35,2 pontos. O índice varia de zero

a cem pontos. Quanto maior o indicador, maior é a propensão para os investimentos.

Mesmo com a melhora nas perspectivas, a indústria da construção repetiu em dezembro de 2016 o fraco desempenho dos meses anteriores, com atividade e emprego em queda. O indicador de nível de atividade ficou em 37,9 pontos e o de emprego em 36 pontos.

O setor operou, em dezembro, com 44% das máquinas, dos equipamentos e do pessoal parados. A utilização da capacidade de operação ficou em 56% pelo terceiro mês consecutivo. “O percentual está 6 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês de dezembro”, diz a pesquisa.

Curtas

Boletos poderão ser pagos em qualquer banco após vencimento a partir de março

Um novo sistema de liquidação e compensação de boletos bancários irá permitir que as cobranças vencidas sejam pagas em qualquer banco. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que desenvolveu o mecanismo, diz que ele trará mais controle e segurança ao meio de pagamento, que agora terá no comprovante detalhes como os juros, as multas, os descontos e as informações do beneficiário e do pagador. A mudança vai ser implantada de maneira gradual. A partir de março, cobranças iguais ou superiores a R\$ 50 mil poderão ser pagas em qualquer banco e até o fim do ano o sistema valerá para boletos de qualquer valor.

A principal diferença do novo sistema será que todas as informações do boleto deverão estar em uma plataforma online. Dessa forma, os bancos poderão controlar melhor os boletos que foram postados e qualquer instituição poderá checar digitalmente os dados para realizar os pagamentos.

Volume de recursos aplicados no Tesouro Direto supera R\$ 40 bilhões em dezembro

O volume de recursos aplicados no Tesouro Direto ultrapassou R\$ 40 bilhões no mês de dezembro de 2016. É a primeira vez na história que essa marca foi registrada. Segundo balanço divulgado na manhã desta terça-feira, 24, o total de aplicações cresceu 3,7% em relação a novembro e papéis que seguem a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) lideraram os investimentos com 51,6% das novas aplicações no mês.

O estoque de recursos alocados no Tesouro Direto alcançou R\$ 41,1 bilhões no mês passado. Em dezembro, o aumento do investimento foi liderado pelos papéis indexados ao IPCA. Nessa categoria, estão os títulos Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com juros semestrais. Em seguida, aparecem os títulos que seguem a taxa Selic (Tesouro Selic) que responderam por 28,0% das operações e prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com juros semestrais), com 20,4%.

Transações correntes têm déficit de US\$ 23,5 bilhões em 2016

O saldo das trocas de mercadorias e serviços do Brasil com o resto do mundo – as transações correntes – encerrou 2016 com déficit acumulado de US\$ 23,5 bilhões, o equivalente a 1,3% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e riquezas produzidos em um país). No fim de 2015, o saldo negativo acumulado era maior: US\$ 58,9 bilhões, o equivalente a 3,28% do PIB.

BARBÁRIE EM Alcaçuz

12º DIA



Grupo é formado por profissionais cedidos pelos estados que aderiram ao convênio com Ministério da Justiça; no RN, 71 homens irão ajudar a conter a crise no sistema carcerário

Agentes penitenciários federais devem começar a atuar hoje

Felipe Galdino
Do NOVO

Atendendo à sugestão e ao pedido de alguns governadores, o Ministério da Justiça e Cidadania criou a Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária (FIT). Composta por agentes penitenciários federais e estaduais, o grupo vai ajudar a enfrentar a crise no sistema carcerário. O Rio Grande do Norte recebeu 71 homens, segundo informações do setor de comunicação do Governo do Estado. O grupo deverá começar a atuar hoje, apesar de não terem sido repassados detalhes de como será essa atuação. O planejamento deverá ser feito ainda hoje.

Responsável pela pasta, o ministro Alexandre de Moraes assinou ontem a portaria de criação do grupo especial, cujo efetivo será formado por agentes penitenciários cedidos pelos estados que aderirem aos acordos e convênios de cooperação. A portaria será publicada no Diário Oficial da União (DOU) em breve, mas, segundo a pasta federal, algumas unidades da federação já poderão ser auxiliadas pelos agentes. O RN é uma delas.

Ontem à tarde, segundo informações da assessoria do



// Forças de segurança concluíram ontem a colocação de contêineres para isolar o Pavilhão 5, que abriga detentos filiados ao PCC

Governo do Estado, terminaram de chegar todos os agentes da FIT que trabalharão nas unidades prisionais potiguares durante 30 dias. Integrantes da força-tarefa auxiliarão as equipes de segurança das unidades

da federação que solicitarão apoio, ajudando a controlar distúrbios, vigiar e custodiar presos, entre outras tarefas.

O ministro Alexandre de Moraes já havia dito na última semana que o grupo contaria

com cerca de cem agentes penitenciários federais ou cedidos pelos estados.

No dia 18, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, também havia anunciado que ao menos mil homens do Exér-

cito, Marinha e Aeronáutica seriam colocados à disposição dos governadores que julguem necessário o apoio das Forças Armadas para procurar e apreender armas, drogas, aparelhos celulares e outras

substâncias e produtos ilícitos nas penitenciárias. O RN recebeu 1.800 militares.

As medidas aplicadas até então foram respostas federais às rebeliões, fugas e mortes de presos registrados em estabelecimentos penitenciários de vários estados desde o começo do ano, mais precisamente no Amazonas, em Roraima e no Rio Grande do Norte, onde morreram quase 30 presos – de acordo com números oficiais até o momento – dentro da maior penitenciária do estado, Alcaçuz, localizada em Nísia Floresta, Região Metropolitana de Natal.

Ontem, o Ministério do Planejamento também autorizou a contratação de 386 aprovados no concurso que o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça, realizou em 2015 para contratar agentes federais de execução penal. São 360 agentes penitenciários federais, 14 técnicos de apoio à assistência penitenciária e 12 especialistas em assistência penitenciária.

Segundo a portaria que autoriza a nomeação dos aprovados, a contratação já poderia ser feita a partir de ontem, de acordo com a existência de vagas no sistema e conforme a disponibilidade orçamentária do Depen.

Agentes penitenciários do RN entram em greve

Os agentes penitenciários do Rio Grande do Norte entram em greve a partir de hoje. A categoria havia deliberado a paralisação em assembleia na semana passada e esperava um posicionamento do Governo do Estado sobre medidas para reverter a crise no sistema prisional, algo que não aconteceu, na visão dos servidores.

Um dos principais pontos criticados pelo sindicato é o fato de o Estado ter anunciado que pretende fazer uma contratação de 700 servidores temporários para os cargos de agentes penitenciários. Os agentes dos quadros efetivos atuais são totalmente contrários a essa medida. Eles querem a realização de um concurso público para a contratação de mais efetivos.

A partir de hoje, os 870 agentes penitenciários que atuam em todas as unidades prisionais do estado prometem cruzar os braços. A categoria defende que não deve aceitar as “medidas erradas” adotadas pelo Estado que não vão resolver o problema penitenciário local.

“Infelizmente é a única medida que os agentes penitenciários podem fazer diante desse caos. Desde 2015 que vivemos nesse caos. Infelizmente a sociedade e a imprensa só têm acesso a o que



// Vilma Batista, presidente do Sindasp-RN: alertas sobre a crise

acontece quando explode o problema. O governo, nesse quarto decreto de calamidade, não tomou nenhuma medida a curto, médio ou a longo prazo”, criticou a presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN (Sindasp-RN), Vilma Batista, que afirma que a categoria já indicava às autoridades o “estouro” da atual crise.

Segundo ela, o governo passa uma falsa sensação de segurança à sociedade quando planeja empregar prestadores de serviço “que não podem exercer a função de agente penitenciário”. Vilma defende que essa é uma profissão periculosa, insalubre e peno-

sa, e que o Estado quer colocar pessoas sem qualificação e preparo para exercer a função.

“Não há preparo, inclusive emocional, de entender que no momento que se transformam em agentes penitenciários essas pessoas serão providas de liberdade por não poderem mais estar em ambientes que outros servidores podem frequentar”, ressaltou Vilma Batista.

O ente sindical faz um paralelo com o que aconteceu no Amazonas. Após a rebelião de Manaus que resultou na morte de 56 presos, no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), Vilma conta que o governo amazonense anun-

ciou a realização de concursos públicos para contratação de agentes, além da construção de mais unidades prisionais.

Sobre a greve anunciada pelo Sindasp, o NOVO entrou em contato com o Governo do Estado, que respondeu por meio de sua assessoria de imprensa. Resolveu não se pronunciar sobre o assunto porque não havia sido notificado por parte do sindicato sobre qualquer paralisação.

O Governo do Estado já tem em mãos uma lei que autoriza a contratação de temporários para atuarem nas unidades penitenciárias potiguares. Datada do dia 14 de janeiro de 2016, a Lei 10.045, “dispõe sobre a contratação de agentes públicos para a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania [Sejuc] para atender necessidade temporária de excepcional interesse público”.

O governo está, desde então, autorizado a fazer a contratação, mediante processo seletivo simplificado, que poderá exigir exame físico, psicológico e investigação social, como determina o Parágrafo 1º do Artigo 1º da matéria. Segundo o Artigo 3, os candidatos selecionados seriam submetidos a treinamento profissional antes de assumirem as funções nas unidades.



// Operação também serviu para retirar entulhos da unidade

PM volta a entrar na penitenciária

O clima ontem foi tranquilo em Alcaçuz na parte da manhã e início da tarde. Mesmo por volta das 10h15, quando os policiais militares entraram na unidade, a tensão logo passou. Não houve nenhuma resistência por parte dos internos. Pouco antes da entrada das forças de segurança, os detentos estavam soltos no pátio, livres, mas quando perceberam a movimentação policial entraram nos pavilhões.

Homens do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e do BP Choque se dirigiram para os pavilhões 1, 2 e 3, enquanto o efetivo do Grupo de Operações Especiais (GOE) atuava na contenção dos pavilhões 4 e 5, este último conhecido

como Penitenciária Rogério Coutinho Madruga. O plano das autoridades de segurança pública é manter as equipes das três tropas especiais diariamente no presídio pelo menos até a conclusão da instalação dos containers, que antecede a construção de um muro definitivo, de concreto, que separará a área interna da unidade.

A intenção da Sesed é que o muro fique pronto em pouco mais de 15 dias. Os containers começaram a ser colocados no fim de semana. Alcaçuz vive uma guerra entre duas facções desde o dia 14 de janeiro, quando pelo menos 26 presos foram assassinados brutalmente e boa parte da penitenciária passou a ser controlada pelos detentos.

BARBÁRIE EM Alcaçuz

12º DIA



Forças de segurança entram no presídio para instalar barreira a fim de dividir pavilhões 4 e 5, revista em busca de ilícitos e refazer censo de apenados

Alcaçuz é retomada, sem divulgação de recontagem

RAFAEL BARBOSA / NOVO

Rafael Barbosa
Do NOVO

A polícia, com apoio do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Secretaria de Justiça (Sejuc) entrou ontem em Alcaçuz para retomar o presídio, fazer recontagem de presos, concluir a barreira de contêineres e retirar entulhos da unidade. Mas ao final da tarde, após a conclusão da operação, nem a Secretaria de Segurança (Sesed) nem a Sejuc divulgaram os resultados da recontagem ou das apreensões.

No início da noite, a Sesed divulgou uma nota trazendo detalhes da operação, sem detalhar os resultados. O NOVO tentou obter os números da recontagem e foi orientado a procurar a Secretaria de Justiça. O titular da pasta, Wallber Virgolino, informou que os números não seriam divulgados ontem. Quando perguntado sobre quando isso seria feito, ele informou que a divulgação seria feita em breve. A expectativa é que hoje seja informada a quantidade de detentos que está na unidade para pôr fim à dúvida sobre supostas fugas.

A operação para retomada de Alcaçuz aconteceu durante todo o dia de ontem, e teve o objetivo de realizar a primeira recontagem de presos após a rebelião que aconteceu no dia 14 de janeiro, e desencadeou a maior crise do sistema carcerário do Rio Grande do Norte. A intervenção também objetivava recolher armas, drogas, celulares e quaisquer outros objetos ilícitos que estivessem no interior do estabelecimento prisional, inclusive nos pavilhões que foram deteriorados pelos apenados.

Além de realizar a intervenção policial para contagem de presos e revistas nos pavilhões,



// Reportagem do NOVO acompanhou trabalho da polícia durante todo o dia de ontem na maior penitenciária do Rio Grande do Norte

o Governo finalizou também a colocação dos contêineres que formam a barreira improvisada dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. O obstáculo vai ficar lá até que seja levantado um muro de concreto para impedir novos confrontos entre o Primeiro comando da Capital e o Sindicato do Crime do RN. Serviço que deve durar até 15 dias, a partir de hoje. A instalação dos contêineres foi uma saída encontrada pelo Governo do Estado para evitar novas mortes na unidade, que em

mais de uma semana de crise já registrou, pelo menos, 28 óbitos resultados de brigas entre os membros das duas facções. Ainda ontem, a Força Nacional identificou mais um túnel nos arredores de Alcaçuz. Foi o quarto identificado em três dias. Desde o início da crise, o Poder Executivo ainda não informou quantos presidiários conseguiram escapar da unidade.

No segundo dia após a rebelião que deu início aos dias de tensão no estabelecimen-

to penal, o secretário de Justiça e Cidadania, Wallber Virgolino, informou que um preso que tentava fugir foi recapturado logo quando saía de um buraco cavado no pé do muro que separa os internos do lado de fora da penitenciária.

Ao longo da história da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, foram recorrentes as notícias de túneis encontrados sob o solo da unidade. O terreno ondulado sobre o qual foi construído o prédio facilita a ação dos apenados que tentam esca-

par cavando buracos nas celas e também nas proximidades dos muros. A contagem realizada ontem pelos homens da Polícia Militar e do Grupo de Operações Especiais (GOE) dos agentes penitenciários é que pode dar uma ideia mais precisa sobre a quantidade de foragidos da penitenciária.

A expectativa é de que hoje as autoridades se pronunciem para detalhar a intervenção feita ontem. De todo modo, a imprensa que acompanhou a ação durante a tar-

de registrou em fotografias os detentos circulando com celulares e armas brancas mesmo após a operação. O registro fotográfico foi feito no Pavilhão 5, onde estão os presidiários membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo a nota encaminhada pela Sesed, um total de 17 detentos que se feriram durante as brigas entre as facções dentro da unidade prisional foram socorridos pelo SAMU e Corpo de Bombeiros; e encaminhados ao hospital.

FRANKIE MARCONE / NOVO

Sesed divulga balanço de prisões e apreensões

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) registrou, em uma semana, 19 prisões e 298 apreensões de material ilícito, todos os casos relacionados com a situação do sistema prisional potiguar.

Segundo a assessoria de comunicação da pasta, foram abertos inquéritos policiais para tratar das prisões e apreensões.

Dentre as apreensões, realizadas pelas polícias Militar e Civil tanto no presídio como no trabalho ostensivo de policiamento, também através do trabalho conjunto com a Força Nacional e a Guarda Municipal de Natal, estão 277 munições de diversos calibres encontrados no entorno da Penitenciária Estadual de Alcaçuz,

sete revólveres, duas pistolas, uma manô de ontem, 42 incêndios ou tentativas de incêndio a veículos e prédios públicos em 13 cidades do Rio Grande do Norte, além de cinco disparamentos de armas de fogo ao patrimônio público.

Os policiais militares ainda retiraram de Alcaçuz durante o fim de semana um carregamento de armas brancas e também de entulho resultante da destruição dentro da unidade prisional.

A Sesed computou, até a manhã de ontem, 42 incêndios ou tentativas de incêndio a veículos e prédios públicos em 13 cidades do Rio Grande do Norte, além de cinco disparamentos de armas de fogo ao patrimônio público.

DROGA

Policiais da Delegacia Especializada de Narcóticos (Denarc) apreenderam on-

tem, na cidade de Upanema, na região Oeste potiguar, distante 279 quilômetros em relação à capital Natal, aproximadamente uma tonelada de maconha. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da Polícia Civil.

De acordo com as informações apuradas pela reportagem do NOVO junto à polícia, quatro pessoas foram presas na ação, que resultou ainda na apreensão de quatro veículos.

A Delegacia Geral de Polícia informou que participaram também da operação a Delegacia Especializada de Furtos e Roubos (Defur), a Delegacia Especializada de Atendimento ao Adolescente (DEA) e a Divisão de Polícia do Oeste (Divipoe).



// Em uma semana, 19 prisões e 298 apreensões de material ilícito foram confirmadas pela polícia

Hospital dos Pescadores será reaberto em junho, afirma SMS

Secretaria de Saúde de Natal vai transformar unidade hospitalar em um novo centro de especialidades médicas; prédio fechado é alvo de críticas da população da Zona Leste

Rafael Barbosa
Do NOVO

A Prefeitura de Natal afirma que vai entregar até o final do semestre o Hospital dos Pescadores, no bairro das Rocas. A unidade teve os serviços transferidos para o Hospital Municipal de Natal e será transformada em um Centro de Especialidades Integradas - CEI Pescadores. Enquanto isso, o fechamento do hospital gera reclamações dos usuários.

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o espaço reunirá alguns serviços como o ProSUS, que atualmente funciona na Policlínica Zeca Passos, um centro de convivência de saúde mental e a Central do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).

Ainda segundo a assessoria da SMS, no primeiro andar do prédio serão criados 30 leitos de retaguarda clínica para o Hospital Municipal de Natal.

“O primeiro andar - onde serão os leitos do HMN (Hospital Municipal de Natal) - deve ficar pronto ainda no primeiro semestre”, afirma a assessoria.

O térreo e demais insta-



// Marcos Nelson, comerciante: “fechamento foi um caos”

lações devem ser concluídas antes, em março. “O prédio está passando por obras de readequação e reforma”, acrescentou a assessoria de imprensa.

O Hospital dos Pescadores está fechado desde dezembro de 2015, quando foi inaugurado o Hospital Municipal de Natal, na Rua Coronel Joaquim Manoel, no bairro de Petrópolis, Zona Leste de Natal.

Neste último ano de funcionamento, a unidade hospitalar, funcionando como pronto atendimento 24 horas, realizou mais de 20 mil atendimentos à população.

Os pacientes, equipamentos e profissionais que estavam no Hospital dos Pescadores foram transferidos para o Hospital Municipal de Natal. Os dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva também. Aproximadamente, 340

funcionários foram deslocados para a unidade, sendo uma parte deles transferido do Sandra Celeste e a outra, do Hospital dos Pescadores.

Mais de um ano depois, a população das Rocas e bairros vizinhos ainda espera pela reabertura. A dona de casa Marilane Patrícia estava com o filho na calçada do hospital quando o NOVO esteve por lá. Ela mora em uma casa que fica de frente à lateral do hospital.

Segundo Marilane, ainda há gente que só descobre que a unidade está fechada ao chegar lá e se dar conta de que não há atendimento.

“O pessoal chega aqui de ônibus e vê que tá fechado”, disse.

Ainda segundo ela, a comunidade tem reclamado bastante da transferência dos serviços do Hospital dos Pescadores para o HMN, por conta da distância.

“O fechamento desse hospital foi um caos”, afirma Marcos Nelson, comerciante e morador das Rocas.

Marcos Nelson tem uma loja de motocicletas nas proximidades do antigo Hospital dos Pescadores. Ele diz que as reclamações no estabelecimento, de pessoas que necessitavam da unidade hospitalar, são frequentes.



FOTOS: FRANKIE MARCONI / NOVO

// Vácuo no atendimento: maior unidade hospitalar da zona Leste foi fechada em dezembro de 2015

Hospital era referência no pronto-atendimento

Quando a reportagem esteve no desativado Hospital dos Pescador, no bairro das Rocas, não encontrou pessoas trabalhando, no entanto todos os moradores da região que falaram com o

NOVO informaram que há homens na obra. O prédio aparenta ter sido pintado recentemente. A porta que dá acesso ao lado interno do imóvel estava trancado e a reportagem não conseguiu entrar do prédio.

De fora, é possível ver um cavalete e manchas de tinta. Do lado de fora, a população segue na expectativa da abertura da unidade. De todo modo não haverá mais pronto-atendimento no local.

// Crime

Sumiço de jovem desafia a polícia em São Gonçalo do Amarante

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Familiares continuam em busca do trabalhador da construção, Wendell Pinheiro, 22, que está desaparecido desde o último dia 14 de janeiro, quando foi sequestrado por quatro homens armados em São Gonçalo do Amarante. O último contato que a família teve com a vítima foi no dia do crime por volta das 2h da madrugada, quando Wendell atendeu a uma ligação e disse que a família não precisava ficar preocupada, pois o sequestro havia sido um engano e ele tinha sido deixado em um terreno baldio, mas não sabia onde estava.

De acordo com relatos da família, a chamada foi desligada logo em seguida e nas próximas tentativas de entrar em contato, o telefone do jovem estava desligado ou fora da área de cobertura. Na noite do desaparecimento, um sábado, Wendell voltava de uma festa de aniversário, acompanhado de um amigo. Ao ver um carro preto se aproximando, os amigos se assustaram, achando que seriam vítimas de um assalto. Dentro do veículo estavam quatro homens armados e encapuzados, de acordo com os relatos do amigo de Wendell, ao prestar depoimento à polícia.

O amigo foi agredido pelos sequestradores e deixado no local. Logo em seguida, os quatro homens abriram a porta malas do carro que dirigiam, libertaram um homem, que estava preso no carro, e levaram Wendell em seu lugar. O chefe de investigação



REPRODUÇÃO

// Wendell teria sumido após ter sido sequestrado

da Delegacia de São Gonçalo do Amarante, Erivaldo Matias, acredita que o homem que foi deixado no local do crime pode estar indiretamente envolvido com o sequestro.

Ainda de acordo com Erivaldo, ele e um adolescente, ligado ao Sindicato do Crime do RN, podem ter participação indireta no desaparecimento de Wendell, mas ambos negam qualquer participação no crime.

“Wendell era usuário de cocaína, mas não estava envolvido com o crime ou com nenhuma facção criminosa. Acredito que é uma questão relacionada ao uso de drogas, talvez um acerto de contas. O homem que estava no carro deve estar indiretamente ligado. Também tem um adolescente que está relacionado e tinha fotos do Sindicato do Crime no celular. Acredito que eles não falam por medo de serem mortos”, esclarece Erivaldo Matias.

O chefe de investigação declara ainda que embora o cri-

me tenha acontecido na noite de sábado, as investigações só começaram da segunda-feira porque as delegacias não tem funcionamento durante o fim de semana e que devido a falta de informações, as buscas ainda não começaram. “Ainda não estamos fazendo buscas porque não temos a menor ideia de onde ele está. Precisamos de mais informações

para começar a procurar”, afirma Erivaldo Matias.

De acordo com relatos da família, Wendell trabalha em uma empresa de construção civil, que faz obras no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O jovem passa a maior parte do ano viajando e estava aproveitando um período de férias, com a família. Wendell é casado, tem uma filha de um ano de idade e espera o nascimento de sua segunda filha.

A estudante Aslane Silva, prima de Wendell, declarou para a reportagem do NOVO que ele era um jovem “tranquilo, que não sabia brigar com ninguém e que todos eram amigos dele”. A prima relata ainda que o crime foi um choque para a toda a família, pois ele costumava conversar com o pai e com a esposa e “teria contado se tivesse alguma coisa errada”.

A família pede que quem tiver qualquer informação sobre Wendell Pinheiro entre em contato através do número 9.9171-0508.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES - Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :27/01/2017.

NOME	CNPJ/CPF
48812 LUSOBELGA INVESTIMENTOS	10.517.000/0001-17
A C X DANTAS	20.836.728/0001-65
C S DA COSTA ME	05.874.619/0001-49
CASA & REQUINTE COMERCIO DE MO	24.276.019/0001-23
GUSTAVO VEICULOS LTDA	09.652.677/0001-96
M J C DA SILVA DISTRIBUIDORA D	14.432.618/0001-35
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
SUPRINOR SUPRIMENTOS DO NORDESTE LTDA	07.209.477/0001-20

NATAL, 24 DE JANEIRO DE 2017. LUIS CELIO SOARES - Oficial Titular

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

AVISO DE INTERRUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Cabo Serviços de Telecomunicações Ltda. - CABO TELECOM - vem informar que foi realizado serviço de manutenção reparativa na estrutura física de rede de fibras ópticas que atende os Assinantes/Clientes residente(s) na(s) localidade(s) identificada(s) do quadro abaixo, tendo como causa danificação de cabo de fibras ópticas, ocasionado por passagem de caminhão.

Esclarece ainda a CABO TELECOM que os Assinantes/Clientes que sofreram a interrupção temporária do(s) serviço(s) na(s) área(s) atingida(s) terão créditos lançados nas próximas faturas, em valor equivalente ao período em que tal(is) serviço(s) permaneceu(ram) indisponível(is).

Por fim, a CABO TELECOM reafirma o seu compromisso de continuar aprimorando os serviços de telecomunicações em busca da excelência, proporcionando segurança e conforto aos seus Assinantes/Clientes, oportunidade em que pede a compreensão de todos por eventuais transtornos.

Informações adicionais poderão ser obtidas através da Central de Atendimento 10600 e (84) 2010-2010.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO

Dia da Interrupção	Horário	Local de execução do serviço
24/01/2017	Das 06:10 h às 12:38 h	Cidade Alta
24/01/2017	Das 06:10 h às 13:06 h	Cidade Alta
24/01/2017	Das 06:10 h às 12:56 h	Cidade Alta/Ribeira
24/01/2017	Das 06:10 h às 13:15 h	Cidade Alta/Petrópolis

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 27/01/2017

NOMES	CNPJ/CPF
ATHOS INSTALAÇÕES E PROJETOS	17.764.379/0001-09
CLECLEONALDO PEREIRA DA SILVA	019.830.634-28
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME	15.582.057/0001-13
D M LOCACOES E SERVICOS EIRELI ME	24.180.767/0001-08
D P DE MACEDO FILHO ME	10.246.860/0001-63
EDMILZA COSTA DO NASCIMENTO	011.629.754-90
EDUARDO ANDERSSON BALBINOT-ME	11.347.970/0001-84
ELVIS PRESLEY PINHO FERREIRA	15.005.094/0001-69
ERIBERTO TOMAZ DE SOUZA FILHO	045.598.334-86
ERIBERTO TOMAZ DE SOUZA FILHO	045.598.334-86
F DE P MUNIZ GRAFICA E METALURGICA EIREL	23.008.867/0001-99
FRANCISCO JOSINALDO FAUSTINO COSTA	21.241.185/0001-04
GILENO AUGUSTO M. C. FAGUNDES	076.070.674-34
GILENO AUGUSTO MENEZES CABRAL	076.070.674-34
H DA C TEIXEIRA COMERCIO LTDA	14.217.223/0001-10
J A DE ALMEIDA	16.893.850/0001-04
J A DE ALMEIDA	16.893.850/0001-04
JASIELE FIGUEREDO COSTA	029.156.654-51
JERONIMO SILVA LTDA	15.121.469/0001-56
JOÃO OLIVEIRA DA CRUZ NETO	17.529.818/0001-07
MARIA LIVIA DE O. ARAUJO	22.709.714/0001-06
MARIA VANDA PIMENTEL	199.906.504-20
NAVE COM E SERVIÇOS LTDA ME	04.268.760/0001-35
PLANO A SERVICOS	23.249.596/0001-63
ROBERTO FERREIRA CARDOSO DA SI	393.775.714-72
ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA	019.677.784-42
ROBERTO RICARDO CAMMAROTA	192.396.268-08
ROBERTO RICARDO CAMMAROTA	192.396.268-08
SARDECIA PATRICIA DO NASCIMENTO	012.583.664-36
SUPRINOR SUPRIMENTOS DO NORDESTE LTDA	07.209.477/0001-20

Natal, terça-feira, 24 de janeiro de 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto



7 dicas garimpar um móvel usado

Quer assistir este vídeo na íntegra?
Basta usar este código



Garanta uma decoração funcional, econômica e sustentável, composta por itens personalizados, com as sugestões de Dany Melo e Júlio Pessoa, do ateliê Dany Que Fez

1

Onde comprar um móvel?

Para mobiliar a sua casa com uma peça única é preciso garimpar bons móveis. Comece a sua procura em antiquários de procedência, onde o vendedor possa falar sobre a história do móvel, a data e o material utilizado na fabricação. De acordo com Dany Melo e Júlio Pessoa, nos bairros da Ribeira, Alecrim e Lagoa Nova é possível encontrar bons antiquários. Eles alertam que às vezes o móvel parece difícil de ser restaurado, mas que a maior parte das peças pode ser recuperada e que a dificuldade em reformar está mais relacionada à quantidade de detalhes do que ao tamanho da peça. O processo de garimpar e transformar uma peça antiga em um móvel único não necessariamente precisa começar em um antiquário e nem sempre é preciso comprar novos móveis. Fique atento quando algum familiar quiser se desfazer de uma peça e não esqueça das coisas que você já tem em casa e podem ser reaproveitadas.

2

Seja minucioso

Na hora de escolher um móvel usado é importante prestar atenção em todos os detalhes. "Você não está comprando uma peça nova que pode ser trocada se tiver um arranhão", explica Dany Melo. É importante abrir todos os compartimentos do móvel, olhar a parte de baixo, a parte de trás e as corrediças de gavetas antes de levar a peça para casa. É um trabalho que requer paciência, mas que, ainda de acordo com Dany Melo, é fundamental para encontrar boas peças. "Geralmente os antiquários são um amontoado de coisas. Às vezes passamos o olho e não vemos nada, mas abrindo um pouco de espaço e observando melhor as peças é possível encontrar alguma coisa", ressalta.

3

Cupim

Quem procura peças de madeira deve ficar atento a presença de cupins. Os insetos nem sempre estão aparentes, mas podem danificar o móvel e causar problemas futuros. Dany Melo e Júlio Pessoa explicam que a dica mais comum é observar a presença de um pó que solta da madeira, mas que também é preciso observar a presença de pequenos furos e bater em todas as partes da madeira, para descobrir através do som, se um dos lados do móvel está oco. "Em casos mais acentuados a madeira fica como duas folhas ocas, mas as capas continuam intactas. Só é possível notar batendo em partes diferentes percebendo diversos sons na mesma madeira", explica Dany Melo. E complementa alertando que, embora seja um cuidado necessário antes de comprar um móvel, a presença de cupim não necessariamente é um empecilho para a compra. "Às vezes o móvel com cupim tem salvação".

5

Móveis reformados

Algumas peças que estão à venda em antiquários já passaram por reformas. Isso pode influenciar tanto na estrutura como no preço dos móveis. No caso das peças mais antigas, madeiras nobres podem ter sido substituídas por outros tipos de madeira durante a reforma. O mesmo móvel pode ter partes com uma madeira de vinte anos e outras partes com uma madeira de dois anos. Para identificar se a peça já passou por alguma reforma, fique atento a coloração. Por mais que tenham sido utilizadas várias camadas de verniz para que a nova madeira não destoe da original, as tonalidades nunca serão exatamente iguais. Também é preciso procurar pela presença de "massinhas de madeira", que é como uma massa corrida com corantes e pode ser usado para cobrir arranhões e falhas. Nestes casos pode ser difícil identificar a diferença na coloração; então a dica é observar os veios da madeira que não são reproduzidos pela massa.

6

Tinta e verniz

As tintas e vernizes utilizados no acabamento do móvel sofrem alterações com a passagem dos anos e podem deixar a peça amarelada se não forem renovadas com frequência. Este processo de envelhecimento das tintas é mais acentuado em móveis brancos e também pode ser influenciado pela qualidade da tinta ou utilização do móvel. Se o móvel escolhido estiver amarelado, ele pode ser recuperado com a renovação da pintura. Nestes casos, a dica é nunca colocar uma tinta por cima da outra. Antes de pintar a peça é preciso lixar e remover a tinta velha antes de aplicar a nova.

7

Preço

Todas as dicas anteriores podem ser usadas na hora de finalizar a compra. Ao perceber que uma peça foi reformada, por exemplo, é possível pedir um desconto. Algumas peças são vendidas como se fossem madeiras nobres e, portanto com preços mais altos, mas podem ter tido partes substituídas por outros tipos de madeira. Outra dica importante é ficar atento às peças mais baratas na hora de garimpar. Algumas peças possuem preços mais baixos devido alguns defeitos que podem ser facilmente consertados e a peça barata que parece não valer a pena pode ser um móvel único.

4

Cuidado com a água

A água danifica a madeira de forma irreversível e às vezes pode ser pior que o cupim. "Depois que a madeira inchou não tem volta. É quase impossível salvar", alerta Júlio Pessoa. Ele explica que é importante analisar as bases e a parte lateral das peças. A madeira pode ter passado por algum tratamento para ficar impermeável e nestes casos, nem sempre é possível perceber os danos olhando para o tampo ou para as partes mais planas do móvel.



Uma peça antiga que se esconde no canto da casa, o armário que um familiar está se desfazendo ou um móvel de antiquário podem se transformar em peças exclusivas com uma reforma feita em casa. O conceito de "faça você mesmo" garante uma decoração funcional, econômica e sustentável, composta por itens personalizados.

Para ajudar na hora de escolher o móvel, analisar a qualidade da madeira e iniciar a sua reforma, a

MaratonaNOVO7anos contou com a presença de Dany Melo e Júlio Pessoa, do ateliê Dany Que Fez, que ganhou notoriedade nas redes sociais a partir do trabalho com artesanato, reciclagem e reforma de móveis.

A MaratonaNOVO7anos é uma iniciativa em comemoração ao aniversário do impresso, que convidou um profissional de áreas diferentes para dar sete dicas a fim de resolver questões cotidianas. As entrevistas são transmitidas ao vivo no perfil do NOVO no Facebook.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

ABC estreia hoje no principal regional do país

Alvinegro inicia participação na Copa do Nordeste enfrentando o CSA fora de casa embalado por vitória no primeiro clássico do ano contra o América

Adversário é um dos favoritos

O CSA retorna à Copa do Nordeste após duas temporadas ausente. Atual vice-campeão da Série D, o time alagoano disputou o Nordeste pela última vez na temporada 2014, quando caiu no grupo B, considerado o mais complicado daquela edição, e fez uma boa campanha, ficando com a primeira posição da chave. O Santa Cruz se classificou como vice e o Bahia foi eliminado ainda na 1ª fase ao lado do Vitória da Conquista.

A caminhada do azulino, no entanto, seria interrompida na fase seguinte pelo Sport, campeão daquele ano. Em 2015 e no ano passado, porém, o CSA não participou do Nordeste em virtude de insucesso no Campeonato Alagoano. CRB e Coruripe representaram o estado nestas edições.

Desta vez, o CSA entra no regional como um dos favoritos do grupo, após acesso à Série C. Para a partida contra o ABC, Oliveira Canindé terá o retorno do lateral-esquerdo Rayro, que estava lesionado. O treinador, no entanto, não contará com o meia-atacante Thiago Potiguar, ex-América, que se recupera de lesão e ainda não estará à disposição.

Caso mantenha a base que atuou na estreia do estadual, o CSA vai a campo com: Jefferson; Denílson, Leandro Souza, Douglas e Rayro; Panda, Everton Heleno, Didira e Daniel Cruz; Cleyton e Alex Henrique.

FICHA TÉCNICA

CSA

Jeferson; Denílson, Leandro Souza, Douglas e Rayro; Panda, Everton Heleno, Didira e Daniel Cruz; Cleyton e Alex Henrique.

Técnico:

Oliveira Canindé

ABC

Edson, Levy, Márcio Passos, Cleiton e Romano; Anderson Pedra, Felipe Guedes, Fábio Gama (Echeverría), Túlio Renan e Gegê; Nando.

Técnico:

Geninho

Estádio: Estádio Rei Pelé. Maceió-AL. **Hora:** 18h45. **Árbitro:** Diego Pombo Lopez - BA (CBF)

Norton Rafael Do NOVO

P principal torneio regional do país, a Copa do Nordeste, ou Lampions League para os mais íntimos, começa hoje para o futebol potiguar. O ABC será o primeiro representante do RN a entrar em campo pela competição, que nesta temporada contará com 20 clubes divididos em cinco grupos. A estreia do alvinegro será diante do CSA, no estádio Rei Pelé, em Maceió, às 18h45 (horário de Natal).

O ABC está no grupo D do Nordeste, ao lado de CSA, CRB-AL e Itabaiana-BA. Em 2017, o atual campeão potiguar tem a missão de apagar a péssima campanha feita no ano passado, quando deu adeus ao certame ainda na fase de grupos. Na última edição, em seis jogos, o elefante conseguiu apenas uma vitória: 2 a 1 sobre o Imperatriz-MA, no estádio Frasqueirão, pela terceira rodada.

Para lograr êxito em sua primeira aparição na Copa do Nordeste 2017, o ABC conta com o bom momento vivido pela equipe. No domingo, o alvinegro bateu o seu maior rival, o América, por 1 a 0 - gol de falta de Romano, e assumiu a liderança do Campeonato Potiguar. O resultado positivo manteve a sequência invicta do clube na temporada. Em três jogos, a equipe conseguiu duas vitórias e um empate.

Apesar da boa série, o time abecedista ainda precisa de uma atuação convincente na temporada. No clássico contra o América, o time comandado por Geninho até fez um primeiro tempo razoável, mas caiu bastante de produção na segunda etapa. Tanto que deu espaço para o seu rival, que pouco criou nos primeiros 45 minutos, ser mais intenso e levar bastante perigo na segunda metade da peleja.

Além disso, o time continua tendo dificuldade para armar jogadas. O meia Fábio Gama, que herdou a 10 de Lúcio Flávio, não tem conseguiu



// Romano é o autor do primeiro gol abecedista na temporada

o ditar o ritmo da equipe, que cada vez mais depende de bolas esticadas da defesa para o ataque e da velocidade das peças que atuam nos flancos do gramado.

Nesse modelo de jogo rápido executado por Geninho, uma peça segue fazendo muita falta: o meia Erivelton. Prata da casa e xodó da torcida, o jovem segue entregue ao departamento médico enquanto se recupera de dores no músculo

posterior da coxa direita. Erivelton foi desfalque no domingo contra o América e o time sentiu bastante sua ausência, principalmente porque o seu substituto, Dalberto, não conseguiu criar ocasiões de gol e fez um jogo bem discreto.

A boa notícia é que possivelmente Geninho poderá contar com dois reforços importantes. Os meias Echeverria, de contrato renovado por mais uma temporada, e Gegê, contratado na semana passada por empréstimo junto ao Botafogo-RJ, foram regularizados e estão aptos a estreiar na temporada pelo clube da Rota do Sol. Os dois treinaram normalmente ontem e, embora a escalação titular ainda não esteja definida, podem aparecer como surpresas entre os 11 que iniciam a partida.

Na defesa, no entanto, mais uma vez Geninho deve improvisar o volante Márcio Passos na vaga do também lesionado Léo Fortunato. Atuar na linha de defesa não é uma novidade para Passos e o jogador demonstra segurança na posição.

FISCO ESTADUAL DISCUTE PARALISAÇÃO DE ATIVIDADES EM PROTESTO AOS ATRASOS DE PAGAMENTO

Natal-RN, 25 de janeiro de 2017

Os Auditores Fiscais do Tesouro Estadual se reunirão hoje em assembleia geral para discutir pauta de paralisação de atividades no mês de fevereiro, em protesto aos recorrentes e excessivos atrasos da folha de pessoal do Poder Executivo, o que vem causando enormes transtornos materiais e morais aos servidores. O ano de 2017 se inicia com perspectiva de frustração de 30 dias de atraso na percepção dos salários de dezembro para esses servidores.

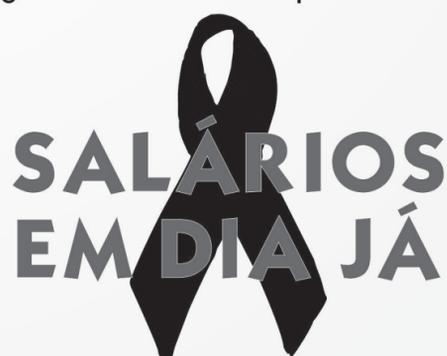
É fato notório que o país todo atravessa uma crise econômica, com reflexos diretos na geração de empregos e circulação de riquezas, e, por conseguinte, no aumento de receitas. Contudo, mesmo nesse cenário adverso, o Fisco Estadual do RN vem fazendo sua parte, tendo proporcionado um crescimento de 8,5% do ICMS em 2016, quando comparado a 2015, atingindo a cifra de R\$ 4,9 bilhões, o que possibilitou, inclusive, a redução dos limites de gastos de pessoal do Estado com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, a grande maioria dos Estados brasileiros estão priorizando o pagamento de salários e mantendo a folha de pagamento em dia.

Frise-se que, segundo levantamento feito pelo Fórum dos Servidores Públicos, os gastos com pessoal do Executivo evoluem no mesmo ritmo das receitas desde 2010. Portanto, os servidores não são responsáveis pela atual crise e, dessa forma, não podem ser punidos com reiterados atrasos de salário.

Se nada for feito imediatamente, haverá menos circulação de dinheiro no comércio local, os atrasos de pagamento aumentarão, tornando o quadro insustentável, o que pode desaguar num colapso da economia e da prestação do serviço público no RN.

É preciso que o Governo do Estado PRIORIZE o pagamento dos servidores públicos estaduais, cumprindo o que determina a Constituição Estadual, para que estes trabalhadores voltem a honrar em dia com seus compromissos e mantenham o foco apenas no desempenho de suas atividades.

Os Auditores Fiscais do RN chegaram no seu limite e exigem salários em dia já!



Daniela Freire



Taciana Chiquetti (Interina)
tacychiquetti@hotmail.com



DIVULGAÇÃO

// Cantora potiguar Camila Masiso lança nova música "Dia de Reis", com produção audiovisual realizada através do projeto "Som Sem Plugs", gravada no tradicional bairro de Santos Reis em Natal



CEDIDA / ASSESSORIA

// Deputados estaduais reunidos, discutindo a doação de 50 viaturas para a Segurança Pública do RN

80 anos do Iphan

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) completa 80 anos de atuação em 2017. Para comemorar, foi lançado edital do concurso nacional para a escolha do Emblema do Patrimônio Cultural Brasileiro. O objetivo da seleção é criar uma identidade visual para os bens do Patrimônio Cultural Brasileiro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas entre até o dia 02 de março. O prêmio para o trabalho vencedor será de R\$ 30 mil.



CANINDÉ SOARES

// Idealizador da Fiat, Neivaldo Guedes, e Julianne Faria, titular da Sethas: destaque para o Programa do Artesanato Brasileiro e o crescimento do artesanato potiguar



ELIAS MEDEIROS

// Candidatas ao Miss São Gonçalo, que ocorre no próximo sábado (04), às 20h, no Teatro Municipal de São Gonçalo do Amarante

AO TRÓPO RÁDIO.

Sobre a situação da Penitenciária de Alcaçuz:

Frente de Apoio aos Familiares dos Detentos:

"Entendemos que, neste momento, é imprescindível o acolhimento psicossocial e jurídico às famílias de presos, bem como a realização de ações humanitárias de acolhimento, diagnóstico e busca de respostas às demandas postas pelos presos e seus familiares neste momento de graves violações dentro do sistema prisional."

Vereador Luiz Almir:

"Os vagabundos viraram vítimas e as vítimas, estatísticas (...) Eles deveriam se matar mais para diminuir as despesas."

Filosofando

A Nova Acrópole promove palestra gratuita de pré-abertura das atividades do ano, nesta quinta-feira (26), às 19h, na unidade do Tirol. O tema é "A aventura de conhecer a si mesmo", que oferecerá informações para os interessados em saber mais sobre filosofia na prática. A nova turma começa no próximo dia 9 de fevereiro.

Duelo de vaidades

Maior que o conflito entre os muros de Alcaçuz parece ser o conflito dentro do governo do Estado. Para quem está próximo dos bastidores onde as decisões acontecem, fica clara uma guerra de vaidades, que impede ações efetivas e eficazes para sanar a crise do Sistema Penitenciário no RN. Duelo de egos desnecessário em uma situação crítica e urgente.

Do lado de fora

Do lado de fora de Alcaçuz, 20 entidades do RN se reuniram para criar a Frente de Apoio aos familiares dos detentos e acompanhamento do Sistema Penitenciário do RN e estão atuando para reafirmar o compromisso com os Direitos Humanos diante da situação atual. Tentando fazer valer o art. 5º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual determina que "ninguém será submetido à tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes", o grupo multidisciplinar espera que o Executivo estadual se engaje mais na causa.

Contato direto

As entidades querem um contato direto, imediato e contínuo com o Ouvidor da Secretaria de Segurança Pública do Estado, além de autorização para acompanhamento técnico dos trabalhos do ITEP com relação às vítimas dos ataques e acesso, por parte da Pastoral Carcerária e/ou dos demais membros da Frente, à parte interna da unidade prisional.



CEDIDA

// Marianny, Irany e Giovana Andrade, do Complexo Educacional Contemporâneo, recebem Bruno Tomé, para treinamento sobre o Google for Education, ferramenta de ponta em implantação na escola

Giro pelo Twitter..

...do ator Pedro Neschling: "Apagar expressões artísticas sem critério disfarçado de "limpeza" é coisa de quem tem uma mente cinza, incapaz de entender diferenças."

...de Peres Filhos: "Se eu pudesse dar um conselho ao governador Robinson Faria, eu diria: esqueça as ##, contrate um gestor de crise profissional e faça o que ele disser."

...do jornalista Ricardo Rosado: "Com a proximidade do carnaval a inquietação em Alcaçuz vai aumentar."

...do jornalista Heitor Gregório: "Qual a diferença entre negociação e verbalização? Alguém sabe?"

...do ex-deputado Roberto Jefferson: "No último dia 19, o PT armou uma festa para ouvir o líder da seita, mas só compareceram 400 pessoas. Será que nem os lulotomizados o seguem?"

Janeiro Branco

Uma campanha em favor da saúde emocional, idealizada por psicólogos de Minas Gerais e já presente em todo o Brasil, também se fez presente em Natal, neste mês. A ideia é que a sociedade se conscientize sobre a importância de cuidar das emoções e que se quebre preconceitos relacionados a recorrer ao apoio psicológico. Em vários municípios e estados, o "Janeiro Branco" já faz parte do calendário oficial. O mesmo deve ocorrer em Natal e no RN, por iniciativa do vereador Sandro Pimentel e do deputado estadual Ezequiel Ferreira.

Carnaval vem aí

Já nos preparativos para o Carnaval, o bloco Se Brincar eu Pego, considerado o caçula dos blocos de rua de Natal, disponibiliza a venda do primeiro lote de camisetas com preço promocional, na loja Tereza Tinóco (Tirol) e Querubinaz (Ponta Negra). Com animação garantida pela Orquestra de Frevo Arrasta Tudo, os foliões sairão no domingo de carnaval pelas ruas do bairro de Ponta Negra.

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
 cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Valorização do legado



Eterno Dorian

Dorian Gray recebeu nome da figura que se inspira pela própria beleza, pinta. O nosso preferiu a paisagem, as cores, o folclore, as marinas. De grandeza e generosidade, deixa um legado incontestável. Encantou-se. Muitas décadas de trabalho em prol da arte, não parou. Até novembro passado, como contou sua filha Dione, pegou o pincel e exerceu seu ofício. Vocaçào, dedicação, fôlego. Até o final da vida, o último suspiro. Observando seus trabalhos mais recentes, é notório o traço comprometido, mais tremulado. Essas obras talvez ainda tenham menos valor comercial que a fase áurea, mas serão as mais preciosas num futuro breve. Com grandes artistas aconteceu o mesmo. As Pinturas Negras (1819-1823), do espanhol Francisco Goya, são catorze telas pintadas a óleo, as mais impressionantes de sua carreira. Dorian esteve consciente até o fim e compensou a mão imprecisa do último ano com talento a transbordar. Fica aqui nosso reconhecimento e agradecimento por essa doação. Salve Dorian Gray Caldas!

VIVER VERÃO EM TIBAU

Festeiro, Chrystian de Saboya abre o coração e a casa a cada verão. É um tempo de se encantar com paisagens de terra e mar, de coisas simples e energizadas. As mesas sempre coloridas ganham ainda mais estampas e a música entra pela noite. Keity, fiel companheira, dá-lhe as mãos e se despe da armadura magistrada e mostra que a casa de Ferreira foge da máxima. Sorriso aberto para receber convidados de peso, entre eles a prefeita Rosalba Ciarlini, Sandra Rosado e Laire Rosado Filho.



E COMO CRESCE

Nada de melhor de três. Veranistas de Muriú, Porto Mirim e Jacumã estão juntos, é melhor dos três. O bloco "É pequeno mas cresce" aproveita a descontração do período de férias para relembrar os antigos carnavais do litoral Norte, antecipando o período festivo. Pé na areia e famílias inteiras, como todo bom verão.



Danusa Alvarenga, Morgana Costa, Bárbara Martins, Themis Costa e Daniela Abreu



Kamyla Nobrega e Ives e Juliana Nobrega Rilder Chaves.



Juliano Porciuncula em festa com a turma do bolinha

Mestre multifaces

Grandes nomes da artes plásticas e da literatura no RN celebram a obra do multiartista potiguar Dorian Gray Caldas, morto aos 86

DESPEDIDA//

"Mostrou que é possível se tornar um ícone e continuar no RN"

"Ele nunca passava nada negativo para o artista que queria viver das artes. Pelo contrário. Me ensinou muito sobre como eu precisava enxergar a arte profissionalmente também, com toda a burocracia que isso envolve. Foi um exemplo de resistência provando que era possível sim viver exclusivamente das artes em Natal. Muitos perguntam porque ele nunca saiu daqui, mas para o jovem artista isso é uma verdadeira resposta. A presença dele aqui sempre foi multiplicadora. Ficar foi um ato altruísta dele no sentido de valorizar a sua terra que também nunca saiu de suas telas".

FLÁVIO FREITAS
Artista plástico

"Ele e seu legado só morrerão depois de todos nós"

"A Academia vai sentir muito. Sempre haverá no Salão Nobre a tela que ele pintou de Cascudo abençoando Natal. Encontrei recentemente uma tapeçaria dele na Alemanha. Escrevia poemas, poucos sabem, mas também cantava serenatas para os amigos, tinha uma voz belíssima. É clichê falar que deixará uma lacuna impreenchível, mas, de fato nenhuma outra expressão se aplica. Cascudo costumava dizer que ninguém morre enquanto é lembrado e eu tenho certeza que Dorian só se vai depois de todos nós porque a lembrança dele e de seu trabalho será eterna. O próximo passo da Academia é fazer uma homenagem a ele e então começar o processo sucessório de sua cadeira".

DIÓGENES DA CUNHA LIMA, Advogado, escritor e presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Henrique Arruda DO NOVO

As artes visuais de Natal estão mais descoloridas e em luto desde a última segunda-feira, quando Dorian Gray Caldas se despediu após lutar durante 13 dias contra uma pneumonia. O artista plástico, poeta, gravurista e provavelmente o nome potiguar de maior reconhecimento nas artes fora do país deixa aos 86 anos dois filhos, duas netas, sua esposa e um legado completamente inenunciável até mesmo para uma página inteira de jornal.

Estima-se que ao longo de sua trajetória ininterrupta e exclusiva às artes Dorian tenha criado mais de 10 mil obras entre pinturas a óleo, gravuras, desenhos, tapeçarias, esculturas, sem mencionar os trabalhos ainda inéditos guardados em sua residência.

Dorian manteve sua rotina de produção ativa até poucos dias antes de ser internado.

Seu nome está cravado na história da arte potiguar desde 1950, quando junto com Newton Navarro e Ivon Rodrigues promoveu o "1º Salão de Arte Moderna de Natal" em um antigo casarão, movimentando a pacata cidade e apresentando-lhe todas as novas tendências artísticas, nacionais e internacionais do tal "movimento modernista".

Reconhecido internacionalmente ao longo dos anos por retratar o cotidiano natalense, com des-taque aos pescadores e à vida ribeirinha, Dorian foi também assessor da secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte (1967-68) e da Fundação José Augusto (1974), conselheiro e membro do Conselho Estadual de Cultura (1967-68) e da Escolinha de Arte Cândido Portinari (1967-68). Ocupante da cadeira nove da Academia

Norte-Rio-Grandense de Letras, Dorian Gray estava internado no Natal Hospital Center em decorrência de uma pneumonia, e após uma relativa melhora no quadro clínico sofreu um infarto fulminante às 18h05 da segunda-feira, 23 de janeiro.

O sepultamento ocorreu ontem 24, no Cemitério Morada da Paz, em Emaús, ao final da tarde.

"É impossível dimensionar o alcance da obra dele. Todo prédio público praticamente tem um trabalho de Dorian Gray Caldas", comentou bastante emocionada a filha do artista plástico, Dione Caldas, durante o velório, poupando a mãe, dona Wanda Dione, 79 anos, de conversar com a imprensa.

"Tem muita coisa inédita certamente lá em casa, mas só vamos pensar no que fazer com isso depois... Precisamos de um tempo agora para assimilar a perda. Ele tinha um desejo muito grande de transformar a

casa em um centro cultural e vamos pensar nisso também", complementou.

Ainda de acordo com Dione a gentileza do pai é o que deve ficar eternamente. "São tantos momentos ao lado dele que passam pela minha cabeça agora... Foi tanta coisa boa... O que ele levava para a tela era exatamente o que ele sentia principalmente ao lado de mamãe, sua companheira por 56 anos", concluiu.

Em 2016, após um tempo de descanso da vida pública, Dorian lançou a coletânea "Do Outro Lado da Sombra: Poesia Quase Completa", na qual reuniu em dois volumes sua produção poética criada desde o começo da década de 60.

A publicação saiu pela Editora do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a instituição a qual ele esteve ligado desde os anos 60, quando, junto com o artista plástico Newton Navarro (1928 - 1992), pintou alguns trabalhos murais na então Escola Industrial de Natal.

"Fez um Cangaceiro para proteger Cascudo"

"Dorian e vovô (Câmara Cascudo) sempre foram muito amigos, e no dia em que Dorian foi pintar uma tela na porta da Biblioteca de vovô aconteceu uma coisa muito interessante: Cascudo esperava que Dorian pintasse uma Marina ou uma paisagem, como era de se esperar, e quando Dorian terminou a pintura mostrou um cangaceiro armado... Cascudo olhou meio estranho e Dorian lhe explicou "Você não passa a noite todinha aqui escrevendo e pesquisando? Pois bem, esse cangaceiro é para lhe proteger" e os dois deram uma boa risada"

DALIANA CASCU DO
Neta de Câmara Cascudo e diretora do Instituto Ludovicus

"Era a primeira pessoa a ler meus poemas"

"Dorian era a primeira pessoa que escutava um poema meu. Assim que eu terminava de escrever ligava para ele, lia em voz alta do outro lado da linha, e então ele me dizia o que achava, sempre do jeito gentil dele. É uma perda enorme para a arte potiguar".

SOCORRO EVANGELISTA

Artista plástica e poeta

"Um mestre em todos os aspectos"

"Para mim ele foi um mestre, como se diz. Tive a honra de organizar uma exposição sua pelo Sesc há alguns anos. Sempre pedi para meus alunos que lhe procurassem quando o assunto fosse Modernismo. Ele e Navarro tiveram uma importância fundamental para o movimento modernista em Natal, na década de 60, disseminando arte nas escolas".

VICENTE VITORIANO

Artista plástico e professor da UFRN

"Foi um homem que se arriscou"

"Ele foi o primeiro tapeceiro de Natal, ceramista, gravurista, escultor... Foi um homem que não teve medo de transpor sua arte para diferentes formas de expressão. Recentemente estive em João Pessoa e encontrei uma tapeçaria dele com 35 metros em um hotel de lá. Ele nunca procurou o caminho da notoriedade, mas mesmo assim é um dos principais nomes da arte potiguar no país e fora dele; é quase impossível visitar um prédio público e não encontrar uma obra de Dorian Gray".

IAPERI ARAÚJO

Escritor, médico e artista plástico.

“

**...e sou assim fragilidade efêmera /
o que me resta Senhor, senão plantar /
estas sementes que Deus abandonou /
em minhas mãos**

Dorian Gray Caldas
Artista plástico

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

80 ANOS MOACYR FRANCO

Sexta, 10 de Fevereiro - 21h30

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de Venda Oficial: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

AVCB Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.516 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)